



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – AR/MT**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

DEZEMBRO/2009



**SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – AR/MT**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Cuiabá, 31 de Dezembro de 2009

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

RG – Relatório de Gestão
IN – Instrução de Normativa
DN – Decisão Normativa
TCU – Tribunal de Contas da União
CGU – Controladoria Geral da União
PORT- Portaria
FPR – Formação Profissional Rural
PS – Promoção Social

SUMÁRIO

1 - Identificação da instituição	4
2- Rol de Responsáveis	5
3 - Objetivos e Metas Institucionais e ou/ programáticos	10
4 - Gestão de Programas e Ações	13
4.1 – Formação Profissional Rural	14
4.2 – Promoção Social	14
5 – Programa de Formação Profissional	18
5.1 Principais Ações do Programa	19
6 – Programa de Promoção Social	20
6.1 Principais Ações do Programa	21
6.2– Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos	21
6.2.1 - Principais Ações do Programa	23
7- Gestão financeira e orçamentária	25
7.1 – Execução Orçamentária, e Comportamento das Receitas e Despesa	25
7.2 - Financeiro	28
9 - Relação de Transferência de Recursos por meio de Termo de Cooperação	29
10 – Gestão de Patrimônio	45
10.1 – Infra-estrutura Física	45
10.1 – Infra-estrutura Tecnológica	46
11 – Gestão de Pessoas	46
11.1 – Remuneração de Pessoas	46
11.2 – Informações sobre a Composição de Recursos Humanos	47
11.3 – Ações e Investimentos em Recursos Humanos	49
12 – Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços	49
12.1 – Relação das Transferências de Recursos por meio de processo Licitatório	50
13 – Desempenho Operacional	53
14 - Anexos	62

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome completo da unidade e sigla	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Mato Grosso - SENAR-AR/MT
CNPJ	04.264.173/0001-78
Endereço completo da sede	Rua Engº Edgard Prado Arze, S/N Quadra 1 - Setor A - CPA -Centro Político Administrativo, CEP:78048-250 - Cuiabá-MT, telefone (65) 3829-4803
Endereço da página institucional na internet	www.senarmt.org.br
Natureza jurídica	Órgão que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais
Vinculação ministerial	Ministério do Trabalho e Emprego -MTE
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União.	Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, publicada no DOU em 24/02/1991 e Decreto N°. 566 de 10/06/1992, publicado no DOU 11/11/1992 e Portaria nº. 009/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 do Regimento Interno do SENAR - Administração Central. Vincula-se à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO, e atua no espaço de vivência do produtor/trabalhador rural - área rural.
Nome e código no SIAFI	Não se aplica
Código da UJ titular do relatório	389037
Códigos das UJ abrangidas	Não se aplica
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento
Função de governo predominante	Trabalho
Tipo de atividade	Formação Profissional Rural e Promoção Social do Trabalhador Rural

2. - FORMULÁRIOS PARA CADASTRAMENTO DE ENTIDADES NO ROL DE RESPONSÁVEIS DO SIAFI

01. UNIDADE JURISDICIONADA:

02- **NOME DA ENTIDADE:** SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR/AR-MT

03- **CGC:** 04.264.173/0001-78 **CNAE:** 85.99-6-04 **N.JURÍDICA:** 307-7 SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO

04 – **ENDEREÇO:** RUA ENG. EDGARD PRADO ARZE, S/N, SETOR “A” CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO

05 – **MUNICÍPIO:** CUIABÁ 06 - **UF:** MT 07 - **CEP:** 78.050-970

08- **TELEFONE:** (0**65) 3928-4800 09- **FAX :** (0**65) 3928-4809

10- **NORMAS DE CRIAÇÃO:** Lei de Criação Nº. 8.315 de 23/12/91 Dec. Que regulamenta nº. 566/92 Portaria Nº. 009/94 – (Cria o SENAR-AR/MT)

DADOS DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

11- **DIRIGENTE MAXIMO DA UNIDADE JURISDICIONADA DE QUE TRATA AS CONTAS:**
NORMANDO CORRAL

12- **CPF:** 286.226.776-72

13- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATE:** ATA DE POSSE – 16/06/2007

14- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 A 31/12/2009

15- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA JOAO DO PRADO ARANTES Nº. 723 BAIRRO: PARQUE DAS MANSÕES

16- **MUNICÍPIO:** TANGARÁ DA SERRA 17- **UF:** MT 18- **CEP:** 78300-000

19- **ENCARREGADO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA :** ANTÔNIO CARLOS C. DE SOUSA

20- **CPF:** 345.997.201-78

21- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/DATE:** PORTARIA Nº. 007/2004 – 22/06/2004

22- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** 01/01/2009 A 31/12/2009

23- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** Dr. HÉLIO RIBEIRO, Nº. 135/1 – AP. 504 EDIFÍCIO PORTAL DA AMAZONAS BAIRRO: JARDIM PAIAGUÁS

24 - **MUNICÍPIO:** CUIABÁ 25 - **UF:** MT 26- **CEP:** 78.048-250

- 59-**ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA**: ATA DE POSSE 16/06/2007
- 60-**PERÍODO DE RESPONSABILIDADE**: 01/01/2009 A 31/12/2009
- 61- **ENDEREÇO RESIDENCIAL**: RUA ACAPULCO, 113, JARDIM DAS AMÉRICAS
- 62-**MUNICÍPIO**: CUIABÁ 63-**UF**: MT 64- **CEP**: 78.060-670
- 65-**MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO(SUPLANTE)**: RUI CARLOS OTTONI PRADO
- 66-**CPF**: 337.195.781-00
- 67- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA**: ATA DE POSSE 16/06/2007
- 68- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE**: 01/01/2009 A 31/12/2009
- 69- **ENDEREÇO RESIDENCIAL**: AV. BRASIL, Nº 471, CENTRO 1471
- 70- **MUNICÍPIO**: CAMPO NOVO DOS PARECIS 71- **UF**: MT 72- **CEP**: 73.360-000
- 73- **MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO(SUPLANTE)**: VALDIR CORREA DA SILVA
- 74- **CPF**:323.848.209-06
- 75- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA**: ATA DE POSSE 16/06/2007
- 76- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE**: 01/01/2009 A 31/12/2009
- 77- **ENDEREÇO RESIDENCIAL**: RUA GUADALAJARA,121,AP.502 EDIFÍCIO AMÉRICA TOWER
- 78 - **MUNICÍPIO**: CUIABA 79- **UF**: MT 80- **CEP**: 78.060-624
- 81- **MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO (SUPLANTE)**: NAILDO DOS SANTOS
- 82- **CPF**: 325.973.551-87
- 83- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA**: ATA DE POSSE 16/06/2007.
- 84- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE**: DE 01/01/2009 Á 31/12/2009.
- 85- **ENDEREÇO RESIDENCIAL**: AV: FREI COIMBRA, ANTIGA AV. CAPÃO GRANDE
- 86- **MUNICÍPIO**: VÁRZEA GRANDE 87- **UF**: MT 88- **CEP**: 78.000-000.
- 89- **MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO (SUPLANTE)**: MAURÍCIO JOEL DE SÁ
- 90- **CPF**: 604.771.489-72
- 91- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA**: ATA DE POSSE 16/06/2007.

- 92 - **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 93- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RODOVIA MT 100, KM 62
- 94- **MUNICÍPIO:** ALTO TAQUARI 95-**UF:** MT 96-**CEP:** 78.785-000
- 97- **MEMBRO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO (SUPLENTE):** DARCI HEEMANN
- 98- **CPF:** 101.918.280-68
- 99- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007.
- 100 - **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009.
- 101- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** AV. MATO GROSSO, QUADRA 06, LOTE 07, BAIRRO SETOR C 560
- 102- **MUNICÍPIO:** QUERÊNCIA. 103- **UF:** MT. 104- **CEP:** 78.643-000
- 105- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL:** BENEDITO FRANCISCO DE ALMEIDA
- 106- **CPF:** 613.475.408-06
- 107- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007
- 108- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 109- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA CORONEL BOTELHO S/Nº
- 110- **MUNICÍPIO:** N.S LIVRAMENTO 111 - **UF:** MT 112- **CEP:** 78.170-000
- 113- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL:** ROMILDO ADELINO GRESELLE
- 114- **CPF:** 243.013.299-00
- 115- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007
- 116- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 117- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA: 01 QUADRA 01 CASA 13 BAIRRO JOÃO BOSCO PINHEIRO.
- 118- **MUNICÍPIO:** CUIABÁ 119- **UF:** MT 120- **CEP:** 78.000.000
- 121- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL:** JOSÉ RIBEIRO DA SILVA
- 122- **CPF:** 316.258.358-68
- 123- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007

- 124 - **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 125- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA JOÃO PONCE DE ARRUDA Nº 39
- 126- **MUNICÍPIO:** ARENÁPOLIS 127- **UF:** MT 128- **CEP:** 78.800-000
- 129- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL (SUPLENTE):** MÁRIO GUARDADO RODRIGUES
- 130- **CPF:** 613.475.408-06
- 131- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007
- 132- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 133- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES Nº 419
- 134- **MUNICÍPIO:** DIAMANTINO 135- **UF:** MT 136-**CEP:** 78.400-000
- 137- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL (SUPLENTE):** JOSÉ TEIXEIRA
- 138- **CPF:** 725.102.428-49
- 139- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007
- 140- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 Á 31/12/2009
- 141- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA DR. MÁRIO CORRÊA S/N CENTRO
- 142- **MUNICÍPIO:** VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE 143- **UF:** MT 144-**CEP:** 78.245-000
- 145- **MEMBRO DO CONSELHO FISCAL (SUPLENTE):** ANTÔNIO DE FÁTIMO FERRAZ
- 146- **CPF:** 243.013.299-00
- 147- **ATO DE NOMEAÇÃO/NR/ATA:** ATA DE POSSE 16/06/2007
- 148- **PERÍODO DE RESPONSABILIDADE:** DE 01/01/2009 A 31/12/2009
- 149- **ENDEREÇO RESIDENCIAL:** RUA 01, QUADRA 01 CASA 13 BAIRRO JOÃO BOSCO PINHEIRO
- 150- **MUNICÍPIO:** CUIABÁ 151- **UF:** MT 152-**CEP:** 78.000-000

3 - OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

3.1 - RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O SENAR-AR/MT atua na esfera da educação não formal, tendo como público prioritário o trabalhador rural e o produtor em regime de economia familiar.

Suas ações de formação profissional rural e atividades de promoção social acontecem no espaço de vivência dos participantes, onde as tarefas são realizadas.

Tem como área de abrangência todos os municípios do estado e para consecução de seus objetivos lança mão de parcerias com os Sindicatos Rurais, Prefeituras Municipais, Associações de Produtores ou Trabalhadores, ONGs, CEFETs, Universidades, etc.

Participa dos programas que fazem parte das políticas do governo federal e estadual através do programa de alfabetização de trabalhadores jovens e adultos, na formação profissional dos trabalhadores da agricultura familiar e em programas e ações públicas estaduais como o combate à febre aftosa e à brucelose, formando agentes em saúde animal, e qualificando produtores da cadeia produtiva do leite, tornando-os aptos a pleitear financiamentos em linhas de crédito do sistema financeiro oficial e privado.

Sua ação descentralizada lançando mão das parcerias, otimiza a aplicação dos recursos financeiros ampliando o número de atendimentos e evita também a duplicidade de investimentos para o mesmo fim.

A parceria firmada com a Secretaria estadual de Trabalho, Emprego, Cidadania e Ação Social, Secretaria de Estado de Justiça, INCRA, Prefeitura Municipal e Sindicato rural, para realização dos Mutirões Rurais é plenamente exitosa levando ações de saúde e cidadania a família rural de comunidades menos assistidas.

O Programa Agrinho, também resultado de parceria com o setor público e privado possui grande alcance social, pois seu público, estudantes do ensino público fundamental, tornam-se agentes transformadores do ambiente em que vivem, comunidades, escola e família.

Dessa forma, desenvolvendo sua missão institucional, o SENAR-AR/MT oportuniza ao trabalhador o ingresso ou permanência no mercado de trabalho, pois

com sua qualificação atende a uma demanda crescente do trabalhador com conhecimento tecnológico.

As principais dificuldades para realização dos trabalhos do SENAR concentram-se no estado precário das vias de transporte em determinadas épocas do ano e na redução da disponibilidade de trabalhadores de regiões agrícolas, por ocasião dos trabalhos de plantio e colheita, fatos contornados com a redução de treinamentos nos meses de janeiro e fevereiro e canalização de cursos para municípios não agrícolas no período da safra.

3.2 – ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O PAT – Plano Anual de Trabalho é um instrumento de planejamento, operacionalização e avaliação das ações e atividades do SENAR. Ele se baseia no atendimento dos aspectos institucionais como: missão, princípios e diretrizes, as políticas de desenvolvimento socioeconômico, os recursos financeiros, materiais e o contingente humano da organização.

A Formação Profissional Rural e a Promoção Social, por se constituírem na atividade fim da instituição, são consideradas prioritárias nos trabalhos da Instituição. No PAT 2009, encontra-se a realização de 2.802 eventos, distribuídos entre 1.962 ações da Formação Profissional Rural e 840 atividades da Promoção Social.

Para consecução de seus objetivos o SENAR-AR/MT vale-se, além do total empenho de seus colaboradores, de parcerias com órgãos estaduais, municipais e federais, instituições de ensino estaduais, municipais e federais, sindicatos rurais, prefeituras municipais, ONGs e outros.

Como a área de atuação da Administração Regional, compreende toda extensão territorial do estado, surge a necessidade de profissionais capacitados, para fazer frente às demandas dos eventos de profissionalização e de promoção social apresentadas pelos municípios por meio dos Sindicatos Rurais e Prefeituras.

Para cumprir essa missão, o SENAR-AR/MT conta com a figura de um agente denominado – instrutor. Este, atua de forma terceirizada na prestação de serviços. O fato de não possuírem vínculo empregatício, não inviabiliza a exigência por parte

do SENAR, da competência técnica desses profissionais e cumprimento de um treinamento específico sobre a Metodologia de ensino do SENAR. A afinidade com o meio rural, assim como, a demonstração de talento e a vocação para ensinar e trabalhar com pessoas desse meio, são aspectos importantes a serem observados.

O acompanhamento e o controle das ações executadas por esses instrutores são realizados por meio de supervisão direta ou indireta, "in loco" ou à distância.

De maneira direta, por ações presenciais realizadas no momento em que os cursos são ministrados, através do quadro de Supervisores, em número de dez, pelos Coordenadores de FPR e PS e Pedagógico e de Programas Especiais e Gerente Técnico.

Indiretamente através de relatório de ação concluída, emitido pelo instrutor, pelo relatório de mobilizador/parceiro e ficha de avaliação do participante.

Com a ampliação da área de atuação em função de novos programas e parcerias e a descentralização das regionais, além da estratégia de atuar com 12 supervisores, houve a necessidade de reestruturação das funções no quadro técnico e contratação de mais 01 supervisor para atuar em nível de regiões e projetos específicos.

De maneira geral, pode-se considerar que as parcerias com a ONG TNC – Programa de Recuperação de Matas Ciliares da bacia do São Lourenço, com o Ministério Público do Trabalho e Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – Programa de Valorização do Trabalhador Rural e a parceria com empresa fabricante de máquinas e implementos agrícolas – John Deere – para formação de instrutores nos Centros de Treinamentos dessa empresa, aliadas às excelentes condições das ferramentas de trabalho disponibilizadas a seus funcionários, impactaram positivamente na operacionalização da estratégia de trabalho traçado. As etapas desses projetos foram implementadas nesse ano, tendo continuidade para o próximo.

Como fatores que dificultaram a implementação dessa estratégia podemos citar:

- estado precário das estradas nos períodos de chuvas, meses de janeiro até abril;

- redução do número de trabalhadores por ocasião do plantio e colheita da safra agrícola;

- cancelamento excessivo dos treinamentos agendados em função das incertezas dos parceiros locais.

4 - GESTÕES DE PROGRAMAS E AÇÕES

A missão organizacional do SENAR-AR/MT é desenvolver ações da Formação Profissional Rural - FPR e atividades da Promoção Social - PS, voltadas às pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania.

Para a consecução dos seus objetivos o SENAR-AR/MT adotará:

I - Ações normativas, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento;

II - Ações coordenadoras voltadas para:

a) Coordenação, acompanhamento e avaliação dos eventos da Formação Profissional Rural e da Promoção Social;

b) Compatibilização dos Programas e Projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/MT, com os Programas e Projetos do SENAR - Administração Central, através das diretrizes básicas estabelecidas por este;

III - Ações executivas, através da realização direta dos eventos da Formação Profissional Rural e da Promoção Social que serão implementados:

a) Mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parcerias com terceiros;

b) Por iniciativa própria, mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes de sua programação normal, custeadas com recursos previstos no seu orçamento;

c) Na condição de contrato/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade, ou instituição contratante.

d) Não haverá delegação da execução das atribuições do SENAR-AR/MT, no que diz respeito especificamente as atividades fins das ações da Formação Profissional Rural e da Promoção Social.

Na busca de seus objetivos, o SENAR utiliza 02 (duas) linhas de atuação:

- Formação Profissional Rural - FPR
- Promoção Social – OS

4.1 - Formação Profissional Rural

“Processo educativo, não-formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação”.

A Formação Profissional Rural tem um caráter democrático; é vinculada ao mercado de trabalho, centrada numa ocupação, adequando-se ao nível tecnológico e volta-se para o alcance de melhorias da produtividade no trabalho, com resultados em ganhos (sociais, econômicos) para o produtor/trabalhador rural.

4.2 - Promoção Social

“Processo educativo não-formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade”.

A Promoção Social, além do caráter educativo, tem uma função preventiva, de complementaridade com as ações da Formação Profissional Rural, contribuindo com ganhos econômicos para o bem estar da família, embora não tenha cunho profissionalizante.

As ações de FPR que tem como público preferencial o trabalhador e produtor rural, possibilitam ao participante iniciar-se, aperfeiçoar-se ou atualizar-se em uma ocupação, pois os conteúdos programáticos dessas ações variam com a natureza da programação pretendida, permitindo também a esse participante, a entrada ou permanência no mercado de trabalho e até a mudança de profissão.

As atividades de PS proporcionam à família do trabalhador, desenvolvimento de habilidades pessoais, promovendo a integração social, crescimento da consciência crítica e possibilitando a melhoria da qualidade de vida.

No ano de 2009, 2.149 ações de FPR e 849 atividades de PS foram realizadas, totalizando 2.998 eventos.

Palestras, seminários e exposições também são realizados pelo SENAR, isoladamente ou em parceria com outras instituições visando proporcionar ao seu público, ocasião de atualização técnica e tecnológica, tendo sido realizados 36 eventos nessa modalidade em 2009.

Dentre as atividades de Promoção Social, cabe destacar a realização de 14 (quatorze) Mutirões Rurais, que são eventos que contam com a parceria de diversas instituições e proporciona às comunidades rurais carentes e menos assistidas a oportunidade de receber atendimentos nas áreas de esporte, lazer, assistência médica-odontológica e noções de higiene. Essas comunidades, durante os mutirões têm a oportunidade de obter documentos pessoais, tais como: carteira de identidade, carteira de trabalho, C.P.F., título eleitoral, alistamento militar e certidão de nascimento.

Ainda na vertente de trabalho da Promoção Social, um investimento que o SENAR-AR/MT vem efetivando, são os cursos de alfabetização para trabalhadores e produtores rurais com baixa ou sem escolaridade e o programa Agrinho.

O programa de alfabetização de adultos tem seus princípios fundamentados no desenvolvimento da consciência crítica, na valorização do conhecimento do educando e na conquista de sua autonomia, com conseqüente resgate da cidadania, alicerçando-se no método construtivista de Paulo Freire.

Na esfera dos programas especiais o SENAR desenvolve o Apoena, que tem como público alvo, pessoas com deficiência. O objetivo desse programa é promover a participação dessas pessoas nos eventos realizados pela instituição, quer seja em turmas inclusivas ou exclusivas.

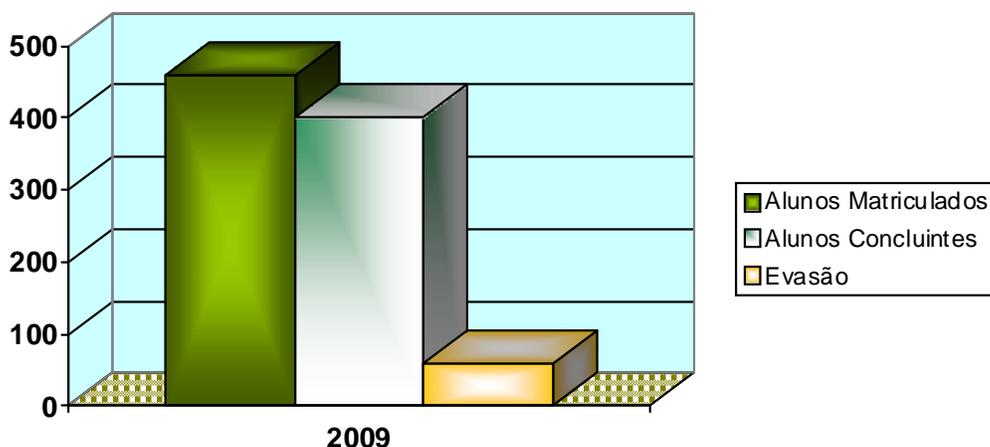
Nessa área merece destaque o trabalho de Equoterapia, que tem como beneficiários pessoas com deficiência física e mental e é realizado em parceria com o Sindicatos Rurais de Santo Antonio de Leverger, Tangará da Serra, Cuiabá e com

o Centro Eqüestre de Várzea Grande. Em 2009 foram realizados 3.670 atendimentos para as 1.640 pessoas inscritas no programa nesses municípios.

Município	Parceiro
Várzea Grande	Centro Eqüestre de Várzea Grande
Tangará da Serra	Sindicato Rural de Tangará da Serra
Santo Antônio do Leverger	Sindicato Rural de Santo Antônio do Leverger
Cuiabá	Sindicato Rural de Cuiabá/ Centro Hípico de Cuiabá
Cuiabá	Centro Hípico Rancho Dourado
Colíder	Assinatura do Termo de Coop. Técnica e Financeira

Também foi assinado Termo de Cooperação Técnica e Financeira com o Sindicato Rural de Colíder, com o respectivo reembolso.

Em 2009, vale ressaltar a realização de 22 turmas de Alfabetização de Jovens e Adultos, totalizando um benefício para 400 pessoas alfabetizadas no meio rural, em 13 municípios.

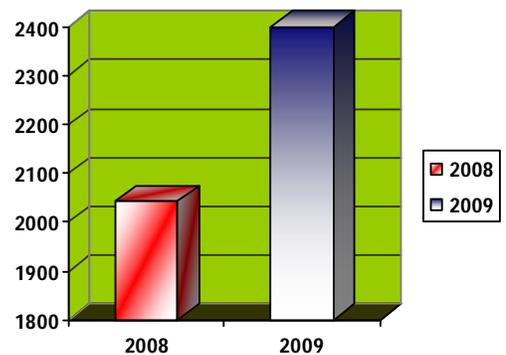
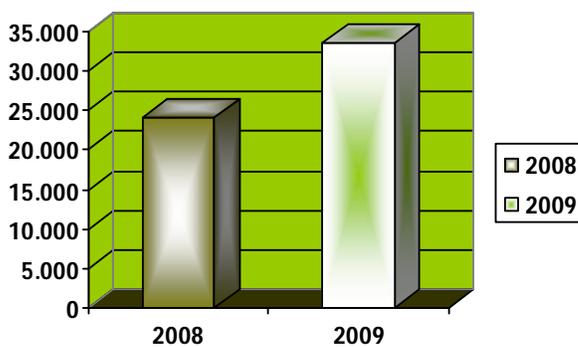


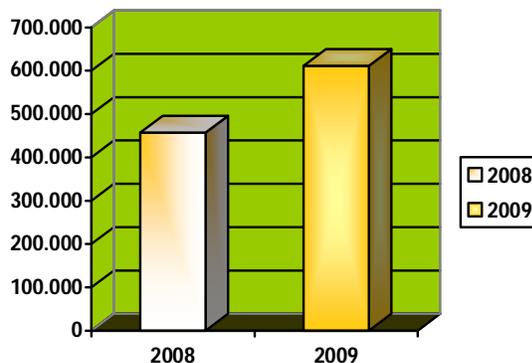
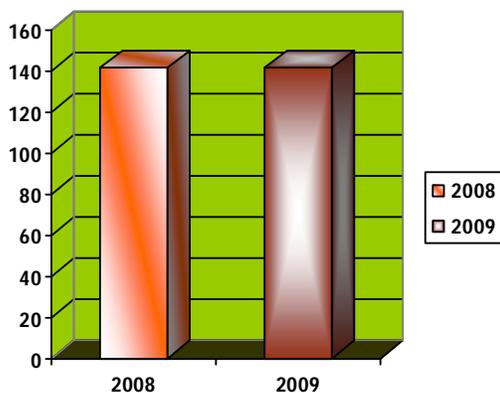
Município	Número de Turmas
Jangada	1
Campos de Júlio	1
Campo Novo do Parecis	2
Colíder	2

Sorriso	2
Campinápolis	2
Nossa Senhora do Livramento	2
Gaúcha do Norte	1
Nova Uiratã	1
Juscimeira	4
São Félix do Araguaia	1
São José do Xingú	2
Castanheira	1

O Agrinho é um programa educativo e transformador, capaz de contribuir para o processo de mudanças de atitudes nas crianças e nos jovens rurais do ensino público fundamental, e que visa despertar o interesse pelos temas meio ambiente, saúde, cidadania, trabalho e consumo. Baseia-se na transversalidade e interdisciplinaridade dos temas, previstas na Lei de Diretrizes Básicas da Educação.

Em 2009, este programa atingiu em 141, municípios 2400, escolas públicas, 611.000 alunos e 33.400 professores.





5 - Programa de Formação Profissional Rural

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Promover a Formação Profissional Rural do trabalhador e produtor rural por meio de cursos, treinamentos, seminários e palestras.
Objetivo Específico	<p>Qualificar o produtor rural, o trabalhador e seus familiares em unidades produtivas na utilização de tecnologias, cujo processo produtivo seja intensivo em trabalho e dotado de expressivo valor de mercado, observando as especificidades do seu ambiente cultural e peculiaridades regionais e principalmente as necessidades do mercado de trabalho rural.</p> <p>Qualificar proprietários rurais no uso de tecnologias voltadas para a produção ambientalmente sustentável com adoção das normas de segurança, para o beneficiamento e a agroindustrialização de bens e desenvolver habilidades de gestão incentivando o empreendedorismo, além da qualificação da força de trabalho necessária a essa atividade, visando agregar maior valor à produção e minimizar as ações especuladoras incidentes sobre a comercialização de bens oriundos da pequena produção.</p> <p>Capacitar o trabalhador sazonal, de forma a mantê-lo ocupado ao longo do ano, incentivando a aprendizagem de novas habilidades profissionais, de maneira a atenuar os efeitos da ocupação</p>

	temporária, inserindo desta forma o trabalhador rural no mercado de trabalho.
Gerente do Programa	Superintendente
Gerente Executivo	Gerente Técnico
Responsável pelo no âmbito da UJ	Coordenadoria de FPR e PS
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Eventos programados e realizados; número de participantes programado e atendidos, hora-aula programada e realizada, desistência, evasão e reprovação
Público-alvo (beneficiários)	Produtor e trabalhador rural empregado, desempregado ou autônomo.

5.1 - Principais Ações do Programa

As principais ações do Programa de FPR são os treinamentos, palestras, cursos, seminários, encontros técnicos, através dos quais os objetivos do programa são alcançados.

As áreas responsáveis por acompanhar a execução dessas ações são a Coordenadoria de Formação Profissional Rural e Promoção Social e a Gerência Técnica. A Gerência e as coordenadorias possuem uma equipe de doze supervisores para acompanhamento dessas ações.

Na estruturação e a realização das ações, utilizando o apoio dos Sindicatos Rurais que são parceiros natos do SENAR-AR/MT, foi realizada a descentralização da supervisão para as regionais no segundo semestre do ano em questão. Anteriormente a esse processo, as ações foram realizadas de acordo com a programação, envolvendo sempre os parceiros nos municípios, prioritariamente, os Sindicatos Rurais.

Com um quadro de mais de 300 profissionais cadastrados e treinados na Metodologia de Ensino do SENAR-AR/MT, realiza os treinamentos,

preferencialmente, no local onde o trabalhador está dentro da sua realidade cotidiana.

As ações de FPR, além de qualificar o trabalhador, oportunizam a sua permanência ou ingresso no mercado de trabalho, com aperfeiçoamento ou aquisição de novas competências.

A crescente demanda por cursos da Formação Profissional Rural e o número reduzido de desistência e evasão, refletem a pertinência e efetividade do programa.

6 - Programa de Promoção Social

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Desenvolver aptidões pessoais e sociais do trabalhador e produtor rural e suas famílias.
Objetivo Específico	<ul style="list-style-type: none"> –Desenvolvimento da consciência cidadã para elevação da auto-estima do homem e da mulher do campo. –Desenvolvimento de habilidades individuais ou coletivas. –Possibilitar a melhoria da qualidade de vida e participação na vida da comunidade.
Gerente do Programa	Superintendente
Gerente Executivo	Gerente Técnico
Responsável pelo no âmbito da UJ	Coordenadoria de FPR e PS
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Eventos programados e realizados; número de participantes programado e atendidos, hora-aula programada e realizada, de desistência, evasão e reprovação
Público-alvo (beneficiários)	Produtor, trabalhador rural e seus familiares

6.1 - Principais Ações do Programa

O programa de Promoção Social é desenvolvido alicerçado na premissa de que a Promoção Social é um processo educativo, sistematizado que tem por objetivo desenvolver competências e habilidades pessoais ou coletivas.

Difere da Assistência Social por não dar o produto pronto, mas sim, ensinar a fazer, o que eleva a auto-estima do participante e possibilita a melhoria da sua qualidade de vida, inclusive com alternativa de geração de renda.

Os treinamentos da Promoção Social, as palestras e seminários, acontecem em todos os municípios do estado, sendo protagonizados por instrutores e palestrantes contratados pelo SENAR-AR/MT.

Nessa vertente, são realizados treinamentos na área de artesanato, alimentação, educação e organização comunitária.

O desenvolvimento do programa, a exemplo da FPR, também é acompanhado pela equipe de Supervisores, em número de 12, pela Coordenadoria de FPR e PS e pela Gerência Técnica

O acompanhamento de egressos desses cursos, permite identificar um grande número de pessoas que passam a comercializar produtos como, bonecas de palha, pequenos artefatos de madeira, peças de crochê em barbante, etc., cuja produção é originada nos conhecimentos adquiridos nos treinamentos da Promoção Social.

A crescente por eventos dessa natureza e a satisfação manifesta pelos participantes, familiares de trabalhadores rurais, ao se verem capazes de contribuir para a manutenção da casa, sinaliza acerto do programa.

6.2 - Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none">· Reduzir os índices de analfabetismo no Estado de Mato Grosso, mediante a oferta do Programa de Alfabetização de Jovens e adultos.· Possibilitar aos jovens e adultos a aprendizagem da leitura e

	da escrita, alicerçada no diálogo, promovendo a formação da consciência crítica, contribuindo para a sua auto-realização e participação social como cidadão.
Objetivo Específico	<p>Implantar o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos no Estado de Mato Grosso, com a contribuição de parcerias do Sindicato Rural Patronal e Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Desenvolver práticas educacionais diversificadas que propiciem ao educando formação presencial e favoreçam a apropriação de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais, facilitando assim sua compreensão da vida social e dos avanços do seu tempo.</p> <p>Construir uma relação dialógica, dinâmica e crítica entre educador e educando, que favoreçam a atuação de ambos como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Atender a jovens e adultos, com idade a partir de 16 anos, através do Programa de Alfabetização, utilizando várias iniciativas e a metodologia de Paulo Freire, que favoreçam a sua emancipação.</p>
Gerente do Programa	Superintendente
Gerente Executivo	Gerente Técnico
Responsável pelo no âmbito da UJ	Coordenadoria Pedagógica e de Programas Especiais
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	<ul style="list-style-type: none"> – Percentual de alunos inscritos e concluintes – Número de municípios envolvidos – Número de turmas por município – Perfil de entrada dos alunos – Domínio do alfabeto gráfico

Público-alvo (beneficiários)	Produtor e trabalhador rural.
---------------------------------	-------------------------------

6.2.1 - Principais Ações do Programa

O Programa de Educação Profissional de Trabalhadores Rurais de Baixa ou Sem Escolaridade está orientado pela perspectiva da ampliação e da democratização do ensino, possibilitando às camadas economicamente desfavorecidas o acesso ao código alfabético como parte de um processo mais amplo de letramento, na busca da inclusão social e do exercício da participação, do diálogo e da pluralidade de expressão entre os envolvidos, enquanto procedimentos essenciais para a construção de projetos educativos emancipatórios e inclusivos.

Nessa perspectiva, a alfabetização de jovens e adultos visou, as pessoas que não tiveram acesso ao ensino regular. Assim o SENAR-AR/MT, inicia o processo de inclusão através das principais ações:

- A mobilização das turmas, realizada pelo sindicato e parceiros, no que tange à inclusão do público alvo do programa no direito à educação, garantindo a sua efetiva inserção no mundo letrado e melhoria na qualidade de vida;
- A seleção e a capacitação de alfabetizadores para atuar no Programa, por meio de um treinamento, realizada pela equipe do SENAR-AR/MT, baseado na proposta pedagógica, centrada nos pressupostos filosóficos de Paulo Freire, proporcionando assim um melhor processo ensino-aprendizagem na perspectiva de inclusão social escolar. A formação inicial, com carga horária de 24 horas foi realizada por meio de estratégias pedagógicas diversas, como: debates, exposição dialogadas e oficinas pedagógicas.
- A entrega do material aos alfabetizadores, através dos parceiros, reforçando a responsabilidade de uso e controle destes recursos pedagógicos;
- O acompanhamento pedagógico realizado por técnicos do SENAR-AR/MT, foi desenvolvido ao longo do programa por meio de encontros e supervisões com o propósito de fornecer subsídios para superação das dificuldades vivenciadas em sala de aula, garantir a apropriação de pressupostos teórico – práticos e pagamento dos serviços prestados pelos alfabetizadores.
- A avaliação pedagógica oportunizou orientação sobre os usos dos recursos pedagógicos, aspectos da sala de aula (espaço, iluminação, disposição das carteiras), o desenvolvimento da aula (frequência, disciplina, participação, operação e entendimento) e também as dificuldades durante a aprendizagem. Nestes encontros, foram feitas avaliações, sanadas algumas dúvidas,

troca de idéias e sempre repassadas sugestões para facilitar o crescimento no processo ensino – aprendizagem, bem como foram disponibilizados recursos instrucionais de acordo com a necessidade de cada turma.

As atividades desenvolvidas com alfabetizandos focaram temas que permeiam o cotidiano dos alunos como: meio ambiente, saúde, trabalho, violência, cidadania, dentre outros. Foram bastante explorados, tanto para o desenvolvimento dos conteúdos de Português e Matemática, que são básicos, quanto para o trabalho com os temas transversais. Para tanto, foram utilizadas estratégias de ensino que possibilitaram o manuseio de folhetos de supermercados, panfletos de propaganda, receitas, contas de luz e água, orçamento familiar, textos informativos, poesias e muitos outros. Os dados de identificação pessoal também foram explorados, aprofundando a compreensão e a valorização do indivíduo enquanto sujeito histórico, político e social.

Durante o acompanhamento das turmas observamos o crescimento e a interação entre educador e educando, garantindo a transformação de ambos. Isto acontece porque esta interação possibilita uma troca, na qual o educador tem função estimuladora da reflexão e da ação do educando, auxiliando-o na aprendizagem e na elaboração do seu saber. Diante do saber popular do educando, não raro acontece a reelaboração do saber científico do educador. A reflexão, a análise, a conscientização e a criticidade que permitem a construção da identidade do educador ocorrem na ação – reflexão - ação, afinal a transformação é um processo.

Pode-se dizer que a aprendizagem aconteceu de forma dinâmica e complexa, e que consiste em assimilar e produzir de forma ativa, conhecimentos e formas de ação, resultando em modificações na atividade externa e interna dos indivíduos em suas relações com o ambiente físico e social.

São muitas as observações dos alfabetizadores, contentamento, emoção, troca e, acima de tudo, sensação agradável de um dever cumprido.

Através de reuniões nos Sindicatos Rurais dos municípios, os professores tiveram a oportunidade de ouvir depoimentos, dar sugestões a respeito das experiências positivas do trabalho realizado.

Procuramos trabalhar para aflorar e desenvolver as potencialidades, as competências e as habilidades de jovens e adultos excluídos do mundo letrado. Nessa perspectiva, os diversos sujeitos atuantes no programa foram percebidos, sempre, como seres humanos, sociais, criativos e inteligentes, cognitiva e emocionalmente.

O Programa foi desempenhado a contento de acordo com a avaliação dos alfabetizadores, expressa em relatório escrito, apesar de algumas dificuldades evidenciadas especialmente na fase inicial. Foram apontadas pelos alfabetizadores e alfabetizandos em suas declarações, dentre as quais

destacamos: a dificuldade no atendimento as necessidades educacionais especiais de alunos com problemas de visão e audição, a evasão foi em consequência de mudança de município a procura de melhores condições econômicas, período de colheita e raras vezes por enfermidades.

7 - GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

7.1 - Execução Orçamentária, Comportamento das Receitas e das Despesas.

PROGRAMA DE DESPESAS DE CAPITAL							
Origem dos Créditos Orçamentária		1- Pessoal e Encargos sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especial	Aberto					
		Reaberto					
	Extraordinários	Aberto					
		Reaberto					
Créditos Cancelados							
Outras Operações		3.620.000,00	4.275.000,00			14.555.000,00	20.690.000,00
Total		3.620.000,00	4.275.000,00			14.555.000,00	20.690.000,00

Portaria TCU nº 389 Página 22

PROGRAMA DE DESPESAS DE CAPITAL							
Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		4 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especial	Aberto					
		Reaberto					
	Extraordinários	Aberto					
		Reaberto					
Créditos Cancelados							
Outras Operações		1.800.000,00	3.000.000,00				
Total		1.800.000,00	3.000.000,00				

Portaria TCU Nº 389 Página 24

QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	LOA						
CRÉDITOS	Suplementares						
	Especial	Aberto					
		Reaberto					
	Extraordinários	Aberto					
		Reaberto					
Créditos Cancelados							
Outras Operações		18.175.000,00	24.965.000,00	1.800.000,00	3.000.000,00		
Total		18.175.000,00	24.965.000,00	1.800.000,00	3.000.000,00		

Portaria TCU nº 389 Página 25

DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO				
Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitações			2.420.071,22	6.962.479,65
Convite			1.105.291,90	899.612,55
Tomada de Preço				
Concorrência			1.314.779,32	6.062.867,10
Pregão				
Concurso				
Consulta				
Contratação Direta			1.538.540,00	
Dispensa			1.538.540,00	
Inexigibilidade				
Regime de Execução Especial			27.000,00	32.001,90
Suprimento de Fundos			27.000,00	32.001,90
Pagamento de Pessoal			1.756.676,00	1.925.128,00
Pagamento de Folha			1.574.259,00	1.724.613,00
Diárias			182.417,50	200.515,30
Outros				

Portaria TCU nº 389 página 28

DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
Grupo de Despesas	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 - Despesa de Pessoal			3.974.087,00	4.948.673,03				
Salário e vantagens fixas			2.395.005,00	2.815.876,68				
Outras Vantagens e encargos			1.193.280,00	1.871.511,53				
Outros Benefícios			385.802,00	261.284,82				
2 - Juros e Encargos da Dívida								
1º Elemento de Despesa								
2º Elemento de Despesa								
3 Elemento de Despesa								
Demais Elementos do Grupo								
3- Outras Despesas Correntes			12.664.609,00	16.103.281,00				
Material de Consumo			2.291.742,00	3.148.968,00				
Serviços de Terceiros PJ			9.042.317,00	11.140.760,00				
Serviços de Terceiros PF			239.658,55	352.748,00				
Demais Elementos do Grupo			1.090.891,45	1.460.805,00				

Portaria TCU nº 389 Página 30

DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA								
Grupo de Despesas	Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos			2.131.308,00	4.135.323,00				
Bens Moveis			1.237.290,00	1.377.658,00				
Bens Imóveis			30.210,00	1.539.018,00				
(-) Depreciação			863.808,00	1.218.647,00				
5- Inversões Financeiras								
1º Elemento de Despesa								
2º Elemento de Despesa								
3 Elemento de Despesa								
6 - Amortizações da Dívida								
1º Elemento de Despesa								
2º Elemento de Despesa								
3 Elemento de Despesa								
Demais Elementos do Grupo								

Portaria TCU nº 389 Página 31

7.2 - FINANCEIRA

4.1 – Análise dos Recursos Disponíveis, Realizáveis e Exigíveis.

Esta Administração Regional encerrou o exercício de 2009, com recursos financeiros próprios depositados em contas correntes e em aplicações no montante de **R\$ 6.275.496,51**, conforme demonstramos a seguir:

CONTA/TÍTULO	REC. PRÓPRIOS	%	REC. DE TERCEIROS	%	TOTAL	%
CAIXA	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-	-.-
BANCOS-C/MOVIMENTO	212.281	-.-	-.-	-.-	212.281	-.-
APLIC. FINANCEIRAS	6.063.215	100	-.-	-.-	6.063.215	100

Os recursos financeiros aplicados em **CDB/RDB**, proporcionaram à Administração Regional, Receitas Financeiras no valor de **R\$ 480.470,60**.

8 - Relação das Transferências de Recursos por meio de Cooperação Técnica e financeira

Quadro 1 - II.A.3 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado R\$	Valor total recebido ou Transferido no exercício R\$	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 02/02/2009	Transferência de recursos na implantação do Plano de Trabalho de reestruturação dos Sindicatos Rurais	***** ***** ***** *****	500.000,00	500.000,00	Capacitação de produtores rurais, para fortalecimento das ações sindicais.	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO; CNPJ nº 03.489.457/0001-08	Vigência de 08 (oito) meses; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 16/04/2009	3ª Bienal dos Negócios da Agricultura	***** ***** ***** *****	550.000,00	550.000,00	Co-realizador da 3ª Bienal.	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO; CNPJ nº 03.489.457/0001-08	Vigência de 16/04 a 16 de novembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 09/07/2009	Realização de viagem em visita técnica aos Estados Unidos da América	***** ***** *****	110.000,00	110.000,00	Buscar novos conhecimentos e experiências bem sucedidas nos estados de Nebraska e Dakota do Sul	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO; CNPJ n° 03.489.457/0001 -08	Vigência de 09 de julho a 16 de novembro; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 06/07/2009	Curso de Equoterapia	***** ***** ***** *****	2.000,00 (mensais)	24.000,00 (anual)	Colocar a disposição dos participantes da equoterapia profissionais capacitados (Psicólogo, Fisioterapeuta, prof. Educação Física, Pedagogo e prof. Equitação).	Sociedade Hípica Rancho Dourado; CNPJ n° 03.894.809/0001 -78	Vigência até 06/07/2010; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 18/12/2008	Curso de Equoterapia	***** ***** ***** *****	2.000,00	24.000,00 (anual)	Colocar a disposição dos participantes da equoterapia profissionais capacitados (Psicólogo, Fisioterapeuta, prof. Educação Física, Pedagogo e prof. Equitação).	Centro Hípico de Cuiabá – CNPJ n° 05.636.614/0001 -88	Vigência até 18/12/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas ao final do Termo; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 30/12/2008	Curso de Equoterapia	***** ***** ***** ***** *****	2.000,00	24.000,00 (anual)	Colocar a disposição dos participantes da equoterapia profissionais capacitados (Psicólogo, Fisioterapeuta, prof. Educação Física, Pedagogo e prof. Equitação).	Centro Equestre de Várzea Grande – CNPJ n° 07.213.730/0001 -10	Vigência até 30/12/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas mensalmente; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 30/12/2009	Curso de Equoterapia	***** ***** ***** *****	2.000,00	24.000,00 (anual)	Colocar a disposição dos participantes da equoterapia profissionais capacitados (Psicólogo, Fisioterapeuta, prof. Educação Física, Pedagogo e prof. Equitação).	Sindicato Rural de Santo Antonio de Leverger; CNPJ n° 01.376.441/0001 -55	Vigência até 30/12/2009; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 31/07/2009	Curso de Equoterapia	***** ***** ***** ***** *****	3.000,00	36.000,00 (anual)	Colocar a disposição dos participantes da equoterapia profissionais capacitados (Psicólogo, Fisioterapeuta, prof. Educação Física, Pedagogo e prof. Equitação).	Sindicato Rural de Tangará da Serra e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; CNPJ n° 03.194.651/0001 -58 e CNPJ n° 03.954.104/0001 -23 (respectivamente).	Vigência até 31/07/2009; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 07/04/2009	Realização de Palestras pela Presidente do SENAR Administração Central.	***** ***** ****	35.714,00	35.714,00	Realização de Palestras pela Presidente do SENAR Administração Central nos dias 24 e 25 de abril.	Sindicato Rural de Tangará da Serra; CNPJ n° 03.194.651/0001 -58	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 04/05/2009	Giro no Campo/2009	***** ***** *	4.000,00	4.000,00	Curso Integração Lavoura Pecuária em SPD para pesquisadores, técnicos e produtores rurais.	Clube Amigos da Terra Parecis; CNPJ n° 06.125.065/0001 -40	Vigência de 04/05 a 30 junho; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 19/08/2009	II Workshop sobre Sistema de Manejo de Floresta e Eucalipito	***** ***** **	10.000,00	10.000,00	Discussão sobre os problemas relacionados às técnicas silviculturais.	Clube Amigos da Terra Parecis; CNPJ n° 06.125.065/0001 -40	Vigência até 30 de setembro; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 31/07/2009	Locação de stand no período da realização da 37ª Exp. Agrop. em Rondonópolis.	***** ***** ****	20.000,00	20.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Rondonópolis; CNPJ n° 03.845.070/0001 -39	Vigência 40 dias; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 23/07/2009	Locação de stand no período da realização da 2ª Exposição Agropecuária e XV Festa do Peão.	***** ***** *****	3.000,00	3.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Campinópolis; CNPJ n° 00.118.316/0001-90	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 07/05/2009	Locação de stand no período da realização da Exp. Agrop. em Comodoro.	***** ***** ****	20.000,00	20.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Comodoro; CNPJ n° 01.487.991/0001-41	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 18/08/2009	"2º Congresso Agro-Técnico", que acontecerá no dia 1º de agosto, durante a realização da 15ª Exposição Agropecuária – EXPOTÃ e 24º Festa do Peão	***** ***** ***** *****	6.000,00	6.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Guarantã do Norte; CNPJ n° 03.124.303/0001-04	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 22/06/2009	Locação de stand no período da realização da XVIII Exposição Agropecuária e Festa do Peão	***** ***** ***** ***	10.000,00	10.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Juruena; CNPJ n° 00.760.163/0001-05	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 20/05/2009	"Capacitação de Técnicos e Inspetores de Registros para o Controle Genealógico e Sanitário de Equinos na ABCCP"	***** ***** ***** ***** *****	2.500,00	2.500,00	"Capacitação de Técnicos e Inspetores de Registros para o Controle Genealógico e Sanitário de Equinos na ABCCP".	Sindicato Rural de Poconé; CNPJ n° 03.712.395/0001 -43	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatório; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 22/06/2009	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009	***** ***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Ribeirão Cascalheira; CNPJ n° 00.965.939/0001 -90	Vigência de 22/09 até 18/12/2009; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 02/09/2009	Locação de stand no período da realização da 9ª Festa de Vaquejada de São Félix do Araguaia.	***** ***** ***** ***	3.000,00	3.000,00	9ª Festa de Vaquejada de São Félix do Araguaia.	Sindicato Rural de São Félix do Araguaia; CNPJ n° 01.812.391/0001 -01	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 29/05/2009	Locação de stand no período da realização da 12ª Exposição Agropecuária – EXPOZAL.	***** ***** ***** ***	5.000,00	5.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Sapezal; CNPJ n° 03.971.973/0001-66	Vigência 90 dias; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 15/06/2009	Acompanhamento e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009	***** ***** ***** *****	7.000,00	7.000,00	Acompanhamento e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Santo Antonio de Leverger; NPJ n° 01.376.441/0001-55	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 22/06/2009	Acompanhamento e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009	***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Acompanhamento e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Vila Rica; CNPJ n° 00.965.939/0001-90	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 30/07/2009	Acompanhamen to e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	***** ***** ***** ***	5.000,00	5.000,00	Acompanhamen to e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Diamantino; CNPJ n° 01.225.270/0001 -63	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatório; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 28/05/2009	Acompanhamen to e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	***** ***** ***** ***	5.000,00	5.000,00	Acompanhamen to e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Comodoro; CNPJ n° 01.487.991/0001 -41	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 20/08/2009	Locação de stand no período da realização da 26° Exposição Agropecuária e Industrial do Leste- Matogrossense – EXPOLESTE.	***** ***** ***** *****	20.000,00	20.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Barra do Garças; CNPJ n° 00.313.380/0001 -35	Vigência 40 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 22/07/2009	Locação de stand no período da realização da 5ª Exposição Agropecuária de Cotriguaçu.	***** ***** ***** ***	5.000,00	5.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Cotriguaçu; CNPJ nº 08.840.770/0001 -54	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 20/08/2009	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	***** ***** ***** ***	5.000,00	5.000,00	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Porto Alegre do Norte; CNPJ nº 24.670.986/0001 -75	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 10/06/2009	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	***** ***** ***** ***	4.000,00	4.000,00	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Torixoréu; CNPJ nº 01.487.991/0001 -41	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 22/07/2009	Locação de stand no período da realização da XXVII Exposição Agropecuária e a XXXI Festa do Peão	***** ***** ***** ***	10.000,00	10.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Barra do Bugres; CNPJ nº 03.335.684/0001 -70	Vigência 40 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 30/07/2009	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	***** ***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Acompanhament o e a certificação da distribuição dos materiais do Programa Agrinho/2009.	Sindicato Rural de Diamantino; CNPJ nº 01.225.270/0001 -63	Vigência até 18 dezembro/2009; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.

<p>Termo de Cooperação Técnica e Financeira</p>	<p>Data de assinatura 09/03/2009</p>	<p>Locação de stand no período da realização da 5ª Exposição de Pequenos Animais do Estado de Mato Grosso - EXPOPEQ.</p>	<p>***** ***** ***** ***** ***** ***</p>	<p>20.000,00</p>	<p>20.000,00</p>	<p>Oportunizar o trabalhador e produtor conhecer o regime de economia familiar, expor e comercializar seus produtos, além da oportunidade de estar se atualizando em cursos e palestras que se realizarão no período do evento.</p>	<p>Sindicato Rural de Cuiabá – CNPJ nº 03.488.343/0001 -35</p>	<p>Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.</p>
---	--	--	--	------------------	------------------	---	--	--

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 25/03/2009	Promoção da Feria Tecnológica do Parecis.	***** ***** ***** ***** *****	25.000,00	25.000,00	Ciclo de Palestras de atualização e formação de produtores rurais, trabalhadores e profissionais ligados a área, bem como palestras técnicas abordando temas atuais e de interesse relevante.	Sindicato Rural de Campo Novo do Parecis; CNPJ nº 02.407.360/0001 -38	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 30/06/2009	Workshop para capacitar produtores rurais, principalmente bovinocultores de corte e leite, estudantes, técnicos, pesquisadores e interessados em geral.	***** ***** ***** ***** *****	50.000,00	50.000,00	Capacitar produtores rurais, principalmente bovinocultores de corte e leite, estudantes, técnicos, pesquisadores e interessados em geral.	Sindicato Rural de Cuiabá – CNPJ nº 03.488.343/0001 -35	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 25/06/2009	Locação de stand no período da realização da VII Exposição Agropecuária de Poxoréu - FEAGROPOX.	***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Poxoréu – CNPJ nº 00.880.676/0001 -17	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 29/05/2009	Locação de stand no período da realização da VII Exposição Agropecuária de Poxoréu - FEAGROPOX.	***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Poxoréu – CNPJ nº 00.880.676/0001 -17	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 19/08/2009	Locação de stand no período da realização na Exposição Agropecuária de São José dos Quatro Marcos.	***** ***** ***** *****	10.000,00	10.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de São José dos Quatro Marcos – CNPJ nº 97.345.169/0001 -15	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 06/08/2009	Locação de stand no período da realização da Exposição Agropecuária - 12ª EXPOARA.	***** ***** *****	12.100,00	12.100,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Araputanga CNPJ nº 24.672.636/0001 -48	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 02/09/2009	Efetuar análise técnico-social com base nas possibilidades de zoneamento ambiental, econômica, de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social – PS, com as bases/parceiras e seus impactos junto aos produtores e trabalhadores rurais.	***** ***** ***** ***** ***** ***** *****	1.100.000,00	1.100.000,00	Efetuar análise técnico-social com base nas possibilidades de zoneamento ambiental, econômica, de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social – PS, com as bases/parceiras e seus impactos junto aos produtores e trabalhadores rurais.	Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - FAMATO; CNPJ nº 03.489.457/0001 -08	Vigência de 06 (seis) meses; alcance de objetivos satisfatórios; não houve sindicância.

Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 27/07/2009	Locação de stand no período da realização da XII Exposição Agropecuária do Município de Santo Antonio de Leverger – EXPOSANTO	***** ***** ***** *****	5.000,00	5.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Santo Antonio de Leverger – CNPJ n° 01.376.441/0001 -55	Vigência 60 dias; alcance de objetivos satisfatórios; prestou contas no final; não houve sindicância.
Termo de Cooperação Técnica e Financeira	Data de assinatura 18/08/2009	Locação de stand no período da realização da 18ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Tangará da Serra - EXPOSERRA e 29ª Festa do Peão	***** ***** ***** *****	25.000,00	25.000,00	Divulgar as ações do Cooperante durante a realização do evento.	Sindicato Rural de Tangará da Serra; CNPJ n° 03.194.651/0001 -58	Vigência 30 dias; alcance de objetivos satisfatórios; presta contas mensalmente; não houve sindicância.

9 – GESTÃO PATRIMONIAL

9.1– Infra-estrutura física

O SENAR-AR/MT funcionou em sede alugada até março de 2008, sendo que a partir do mês de abril daquele ano, iniciou seus trabalhos na nova sede Administrativa, em prédio próprio denominado de “Edifício Jonas Pinheiro”, com 3474,83 m², contendo quatro pavimentos, composto de sub-solo, térreo, primeiro e segundo andar, localizado na Rua Engº Edgard Prado Arze s/nº, Quadra 01, Setor A, Centro Político e Administrativo, Cuiabá – MT, tendo seus serviços de limpeza, manutenção e segurança terceirizados.

O SENAR-AR/MT não possui no interior do Estado instalações físicas para desenvolver suas ações de FPR e PS, contudo inicia no segundo semestre do ano de 2009 a execução de projeto para descentralização para supervisão administrativa e técnica através de escritórios divididos em nove regiões pelo Estado de Mato Grosso, valendo-se sempre do apoio imprescindível da estrutura sindical, das propriedades rurais, escolas agrotécnicas e outros parceiros na realização dos treinamentos.

Tendo em vista as necessidades de locomoção pelo interior do Estado, principalmente diante da implantação dos escritórios regionais, foi efetuada a aquisição através de processo licitatório de mais 15 veículos novos para a utilização da entidade.

Durante o ano de 2009 houve a ocorrência de furto em um veículo de propriedade do SENAR-AR/MT, sob a responsabilidade de um Supervisor gestor de um escritório regional, pelo que foi retirado do interior do mesmo alguns objetos, o que resultou na instauração de uma Comissão de Sindicância, iniciada no mês de novembro, conforme dados descritos abaixo:

PROCESSO DE SINDICÂNCIA Nº. 001/2009

Designação: Comissão designada pela Portaria nº 014 de 23 de novembro de 2009.

Objetivo: Apuração do furto dos bens/equipamentos de propriedade do SENAR-AR/MT, ocorrido em 20 de novembro/2009

Membros: Presidente – advogada Marilene Mendes da Silva; Clovis Antonio Pereira Fortes e Valéria da Silva Lima

Resultado: Determinou que o responsável pelos bens/equipamentos, efetue o ressarcimento ao SENAR-AR/MT, dando prazo de cinco dias úteis para recurso. Este prazo para recurso se iniciará no dia 21/01/2010.

9.2 – Infra-estrutura tecnológica

Para que sua missão seja desenvolvida com qualidade e competência, o SENAR-AR/MT dispõe de um aparato tecnológico que permite as áreas meio e fim, realizarem as atividades pertinentes a cada uma, de acordo com as normas regimentais.

Fazem parte deste aparato:

- Nove salas de aula com capacidade média de 60 pessoas, uma sala de aula dotada de equipamentos de informática para treinamento, salas de reunião com T.V. de plasma e aparelho de DVD, flip chart e projetor de multimídia;
- Pequena biblioteca contendo revistas, anuários, jornais, livros, fitas de vídeo e DVD que tratam de vários temas técnicos tanto da área fim, quanto da área meio;
- Câmeras fotográficas, estações de trabalho com recursos de multimídia e programas de ponta, computadores portáteis, impressoras coloridas a laser e Impressora multifuncional;
- Trabalho sistematizado em rede;
- Serviço de reprografia e de encadernação.

No intuito de sempre estar atualizado com relação aos recursos da área de informática e seus programas, o SENAR-AR/MT efetuou a aquisição no ano de 2009 de novos computadores portáteis (notebooks) e estações de trabalhos (desktops), estruturou tecnologicamente os escritórios regionais (desktops, impressoras multifuncionais, notebooks, datashow, estabilizadores de energia, ramais IP, dentre outros) , adquiriu computadores, impressoras e kit multimídia para os parceiros, bem como softwares para instalação nas novas máquinas, para manutenção e implementação de novas ferramentas sistêmicas, criadas e gerenciadas pelas Coordenadorias de Planejamento e Tecnologia da Informação.

11 – GESTÃO DE PESSOAS-

11.1 – Remuneração de Pessoal

O SENAR-AR/MT contou com um quadro de 57 (cinquenta e sete) colaboradores no primeiro semestre do ano de 2009 e no segundo semestre houve 2(duas) demissões, passando a contar com um quadro efetivo de 55 (cinquenta e cinco) colaboradores

devidamente registrados, gozando de todos os direitos e deveres previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas - C.L.T., recebendo ainda os benefícios de seguro de vida, plano de saúde privada e vale alimentação, pagos pela instituição. Destes 55 colaboradores, 30 (trinta e dois) pertencem à área fim e 25 (vinte e cinco) à área meio. Nesta Administração Regional existem 13(treze) colaboradores com funções gratificadas, sendo 07(sete) Coordenadorias, 03 (duas) Assessorias, 02(duas) Gerências, e uma Secretaria.

A remuneração de pessoal dá-se através de plano de cargos, salários, benefícios e vantagens, com implantação efetivada a partir de fevereiro de 2005 após aprovação do Conselho Administrativo do SENAR-AR/MT, este por sua vez encontra-se alicerçado no tempo de serviço, na avaliação do desempenho na função ocupada e grau de escolaridade.

Os colaboradores do SENAR-AR/MT, que por necessidade de serviço, através de expressa autorização da Superintendência, fazem jus ao recebimento de diárias, por trabalhos realizados fora da sede, seguindo instrução normativa e tabela aprovada pelo Conselho Administrativo. As diárias pagas aos funcionários do SENAR-AR/MT no ano de 2009, foram pela participação nos eventos programados e realizados, tais como: Mutirões Rurais, Programa Agrinho, Exposições Agropecuárias que são eventos que promovem a cidadania, esporte, cultura e lazer, realizados em comunidades rurais, escolas municipais, bem como para funcionários em deslocamento para treinamentos e cursos de aperfeiçoamento e capacitação. São também pagas eventualmente aos funcionários que iniciam o deslocamento no domingo, para realização de eventos nestas datas.

10.2 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO II.C.17 – ADMISSÕES DE PESSOAL EFETIVO OU TEMPORÁRIO NO EXERCÍCIO

PROCESSO SELETIVO	Nº DE VAGAS	DATA PUBLICAÇÃO EDITAL	MEIO DE COMUNICAÇÃO UTILIZADO	INSTRUMENTO DE SELEÇÃO UTILIZADO	CANDIDATOS SELECIONADOS	
					CARGO	QUANT.
001/2008			SITE E JORNAIS	PROVA, DINÂMICA E ENTREVISTA	ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO	01
NOTAS:						

QUADRO II.C.18 – DESLIGAMENTOS DE PESSOAL EFETIVO OU TEMPORÁRIO NO EXERCÍCIO

Seqüência	Nome	Data	Cargo
01	LEIDIANY DA SILVA LIMA	08/01/2009	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
02	RAYANE TAQUES DOS SANTOS	09/01/2009	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
03	LÚCIA HELENA DOS SANTOS GORAYEB	31/07/2009	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
04	FABIANO RODRIGUES DA MATTA	30/09/2009	SUPERVISOR S

DN TCU 100/2009 ANEXO II PÁGINA 62

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários			
Próprios			
Requisitados			
Celetistas	57	21	57
Cargos de livre provimento			
Estatutários			
Não Estatutários			
Terceirizados			
Total	57	21	57

PORTARIA TCU Nº 389/2009 PÁGINA 40

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 E 2009

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	QTD.	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	RETRIBUIÇÕES	GRATIFICAÇÕES	ADICIONAIS	INDENIZAÇÕES
ESTATUTÁRIOS (INCLUSIVE OS CEDIDOS, COM ÔNUS)						
2007						
2008						
2009						
CELETISTAS (INCLUSIVE OS CEDIDOS, COM ÔNUS)						
2007	48	3.228.834,58		114.405,29		
2008	57	3.853.843,97		120.243,03		
2009	55	4.807.260,78		141.412,25		
CARGO DE PROVIMENTO EM COMISSÃO OU DE NATUREZA ESPECIAL (SEM VÍNCULO)						
2007						
2008						
2009						
REQUISITADOS COM ÔNUS PARA A UJ						
2007						
2008						
2009						
REQUISITADOS SEM ÔNUS PARA A UJ						
2007						
2008						
2009						

QUADRO TERCEIRIZADO								
FINALIDADE	CONS. E VIGILÂNCIA		APOIO ADMINISTRATIVO		ATIV. DE ÁREA-FIM		ESTAGIÁRIOS	
	QTD	CUSTO	QTD.	CUSTO	QTD.	CUSTO	QTD.	CUSTO
2007								
2008	19	168.541,59						
2009	21	293.045,79						

10.3 - Ações e Investimentos em Recursos Humanos

O SENAR-AR/MT tem consciência das exigências da sociedade por profissionais competentes, e considera uma necessidade inerente a busca pelo aprendizado contínuo. Estes aprendizados permanentes, são atividades rotineiras e reconhecidas pelo SENAR-AR/MT, que servem para proporcionar melhor conhecimento, mais informações e atualizações aos colaboradores, das áreas meio e fim da instituição, dentre eles: (funcionários, instrutores e mobilizadores). (Ver quadro em anexo).

Pensando sob esse prisma, o SENAR-AR/MT lançou normativa que disciplina a possibilidade de seus empregados em atualizar-se através de cursos de pós-graduação/especialização em áreas afins com as funções que desempenham, mostrando-se assim mais um estímulo ou melhoria da capacidade técnica de seus colaboradores.

11 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

No ano de 2009, para o bom desempenho dos trabalhos técnicos, administrativos e operacionais do SENAR-AR/MT, foram adquiridos bens e serviços conforme relatório de prestação de contas de "bens móveis e imóveis", em anexo.

11.1 Relação das Transferências de Recursos por meio de processos licitatórios

Quadro II.A.3 –

TIPO*	Nº DO PROCESSO	OBJETO DA AVENÇA	DATA DA PUBLICAÇÃO NO DOU	VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	BENEFICIÁRIOS (RAZÃO SOCIAL E CNPJ)
Convite	001/2009	Serviços de Buffet	Contrato 17/02/09	140694,50 + Aditivo R\$ 35.173,62	R\$ 55.517,12	PAUSA NOBRE COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA, CNPJ nº 06.964.288/0001-09
Concorrência	002/2009	Aquisição de 15 (quinze) veículos	Aviso 28/01/2009 Resultado 28/01/09 contrato 05/03/09	R\$ 479.804,65	R\$ 0,00	VOLKSWAGEN DO BRASIL INDÚSTRIA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES LTDA, CNPJ nº 59.104.422/0001-50
Concorrência	003/2009	Obra de adequações SENAR-AR/MT	Aviso 29/01/09 Resultado 18/02/09 contrato 04/03/09	671.689,11 + aditivo R\$ 105.392,06	R\$ 10.565,06	Concremax Concreto Engenharia e Saneamento Ltda, CNPJ sob o nº 15.378.979/0001-03
Convite	004/2009	Serviços de transporte (ônibus e micro-ônibus)	Contrato 03/03/09	Lote 01 R\$ 44.250,00 + Aditivo de R\$ 11.062,50 Lote 02 R\$ 22.750,00	Lote 01 R\$ 8.408,60 Lote 02 R\$ 20.150,00	M. C. Xavier & Xavier Ltda, NPJ nº 05.511.956/0001-71 (Lote 01) - Pevitor Junior & Amorim Ltda ME, CNPJ nº 05.643.777/0001-98 (Lote 02)
Convite	005/2009	Serviços de hospedagem e alimentação	Contrato 27/03/09	R\$ 172.020,00	R\$ 90.078,70	L.M Organização Hoteleira Ltda, CNPJ nº 03.372.237/0004-34
Concorrência	006/2009	Serviços de limpeza, copa e jardinagem (mensal)	Aviso 06/03/09 Resultado 31/03/09 Contrato 15/04/09	92.862,35 (2009)	continuado	WA Serviços de Conservação e Limpeza Ltda., CNPJ sob o nº 08.010.477/0001-60
Convite	007/2009	Manutenção do sistema de ar condicionado (mensal)	Contrato 08/05/09	73.161,00 (2009)	Continuado	São Miguel Ar Condicionado Ltda, CNPJ nº 00.302.448/0001-60

Concorrência	008/2009	Produção e fornecimento de cartilhas (35 títulos)	Aviso 30/04/09 Resultado 22/05/09 Contrato 30/06/09	R\$ 2.225.006,00	R\$ 1.085.586,00	LK Editora e Comércio de Bens Editoriais e Autorais Ltda, CNPJ nº 02.327.950/0001-50
Tipo*	nº do processo	Objeto da avença	Data da publicação no DOU	Valor total Pactuado	Valor total transf no exercício	Beneficiários (Razão social e CNPJ)
Convite	009/2009	Táxi aéreo (110 horas de voo)	Site SENAR Contrato 10/07/09	R\$ 176.000,00	R\$ 0,00	Pro - Oeste Táxi Aéreo Ltda, CNPJ nº 03.111.374/0001-72
Concorrência	010/2009	Serviços de impressões gráficas	SITE SENAR Aviso 24/07/09 Resultado 12/08/09 Contrato 25/08/09	R\$ 156.695,00	R\$ 138.485,00	Vtprint Outdoor e Gráfica Ltda, CNPJ nº 04.135.560/0001-04
Leilão	011/2009	Alienação de veículo automotor pajero 2004/2005 (leilão)	Jornais A Gazeta folha do Estado e site usado fácil 29/07/09	Deserta		
Concorrência	012/2009	Aquisição de equip. De informática e licenças de uso de softwares	Aviso 03/08/09 Resultado 20/08/09 Contrato 28/08/09	Lote 01 R\$ 27.857,37 Lote 02 R\$13.879,60 Lote 03 R\$ 9.057,00 Lote 04 R\$ 34.398,95 Lote 05 R\$ 5.863,50 Lote 06 R\$ 5.863,50 Lote 07 R\$ 3.694,12 Lote 08 R\$ 818,82 Lote 09 R\$ 56.100,00 Lote 10 R\$ 9.529,00 Lote 11 R\$ 50.550,00 Lote 12 R\$ 319.563,00 + Aditivo R\$ 40.155,00 Lote 13 R\$ 1.497,65 Lote 14 R\$ 57.684,00 Lote 15 R\$ 2.100,00	Lote 01 R\$ 0,00 Lote 02 R\$ 00,00 Lote 03 R\$ 0,00 Lote 04 R\$ 0,00 Lote 05 R\$ 0,00 Lote 06 R\$ 0,00 Lote 07 R\$ 0,00 Lote 08 R\$ 0,00 Lote 09 R\$ 0,0 Lote 10 R\$ 0,00 Lote 11 R\$ 0,00 Lote 12 R\$ 0,00 + Aditivo R\$ 0,00 Lote 13 R\$ 0,00 Lote 14 R\$ 00,00	Computer & Telephony Comércio e Serviços Ltda, CNPJ nº 03.989.599/0001-26 (Lotes 01, 03, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13) B Brasoftware Informática Ltda, CNPJ nº 57.142.978/0001-05 (Lotes 02 e 04) Bamo Comércio de Produtos de Informática Ltda, CNPJ nº 06.333.958/0001-80 (Lotes 05, 06 e 19) Provisão JC Comércio de Eletro Eletrônicos Ltda, CNPJ nº 10.284.501/0001-09 (Lote 14) Lorena P. Machado (Studio Informática), CNPJ nº 08.710.871/0001-00 (Lotes 15, 16 e 17)

				Lote 16 R\$ 15.531,00 Lote 17 R\$ 40.500,00 Lote 18 Fracassado Lote 19 R\$ 7.649,70	Lote 15 R\$ 0,00 Lote 16 R\$ 0,00 Lote 17 R\$ 0,00 Lote 19 R\$ 00,00	
Convite	013/2009	Prestação de serviços de informática	SITE SENAR Contrato 11/11/09	76.581,15	R\$ 25.344,15	Bamo Comércio de Produtos de Informática Ltda, inscrita no CNPJ sob o nº 06.333.958/0001-80
Convite	014/2009	Fornecimento, montagem e instalação de mobiliário	Contrato 18/11/09	87.227,14	R\$ 87.227,14	Marelli Móveis para Escritório Ltda, inscrita no CNPJ nº 88.766.936/0001-79
Concorrência	015/2009	Aquisição de equip. de informática e licenças de uso de softwares	Aviso 20/10/09 Resultado 06/11/09 Contrato 16/11/09	Lote 01 R\$ 44.770,00 Lote 02 R\$ 44.580,00 Lote 03 R\$ 102.400,00 Lote 04 R\$ 9.895,00 Lote 05 R\$ 2.343,52	Lote 01 R\$ 4.770,00 Lote 02 R\$ 0,00 Lote 03 R\$ 0,00 Lote 04 R\$ 0,00 Lote 05 R\$ 0,00	Officer Distribuidora de Produtos de Informática SA, CNPJ nº 71.702.716/0007-74(lotes 01, 02 e 04) Lorena P. Machado , CNPJ nº 08.710.871/0001-00(lote 03) Distribuidora de Produtos de Informática, CNPJ nº 09.016.339/0001-50(05)
Convite	016/2009	Criação, produção e veiculação de painéis outdoor	Contrato 12/11/09 site SENAR	R\$ 138.000,00	R\$ 0,00	Editora de Guias Mato Grosso Ltda, CNPJ nº 08.954.839/0001-70

12 – DESEMPENHO OPERACIONAL

Medidas de Eficácia

Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/MT, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Programados e Realizados
- b) Número de Participantes Programados e Atendidos nos Eventos
- c) Carga Horária Total Programada e Realizada
- d) Instrutores Utilizados

A eficiência e eficácia dos eventos do SENAR-AR/MT

a) Número de Eventos Programados e Realizados:

PROGRAMADOS:

ANO	N. ° DE EVENTOS			OUTRAS AÇÕES	N.ºTOTAL DE EVENTOS (*)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	1.962	840	2.802	03	2.805

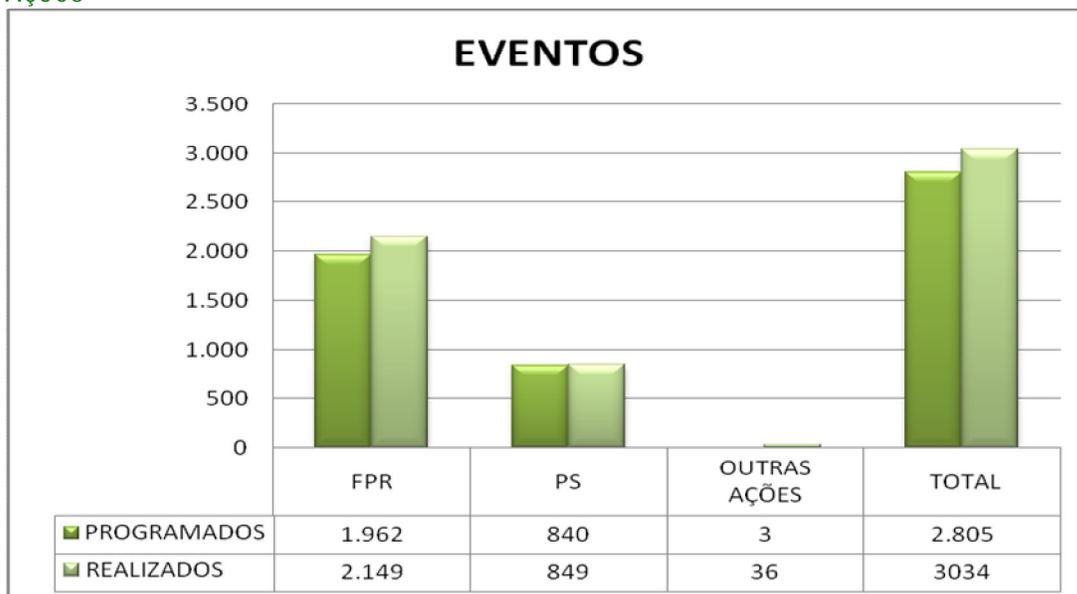
Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

REALIZADOS:

ANO	N.ºDE EVENTOS			OUTRAS AÇÕES	N.ºTOTAL DE EVENTOS (*)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	2.149	849	2.998	36	3.034

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

(*) N.º Total de Eventos = N.º de Treinamentos + N.º. de Outras Ações



% ATINGIDO:

ANO	N.º DE EVENTOS			OUTRAS AÇÕES (3)	N.º TOTAL DE EVENTOS (*) (1 + 2 + 3)/3
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)/2		
2009	109,53	101,07	105,3	1200	470.2

Comentário: No ano de 2009 foi programada a realização de 2.802 eventos, sendo 1.962 de FPR e 840 de PS e três eventos enquadrados em outras ações.

Os eventos supracitados foram superados na Formação Profissional, na Promoção Social e nas outras ações realizadas por esta instituição em 470,2%.

Número de Participantes Programados e Realizados

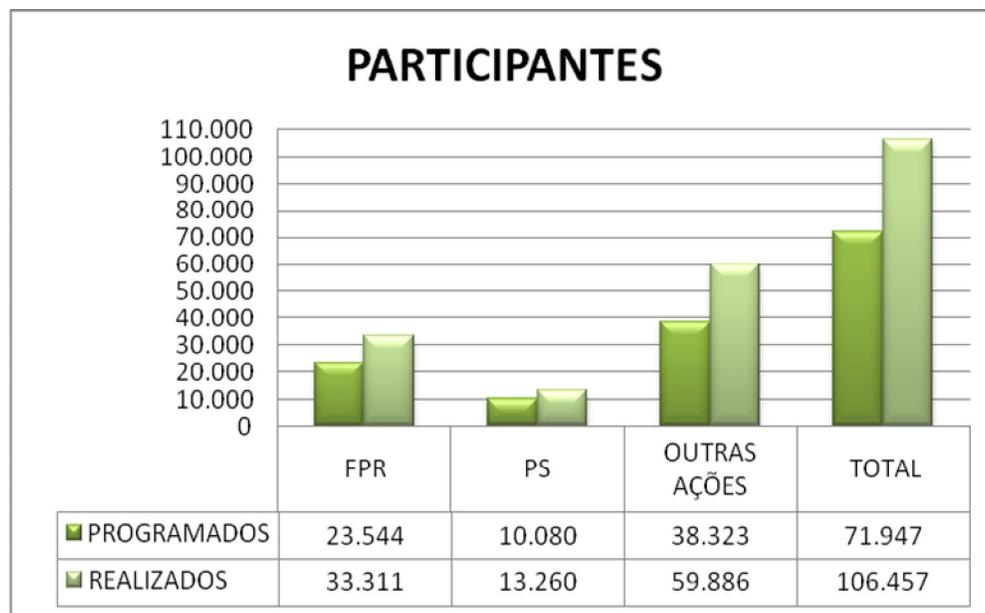
PROGRAMADOS:

ANO	N.º DE PARTICIPANTES			OUTRAS AÇÕES (3)	N.º TOTAL DE PARTICIPANTES (1 + 2 + 3)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	23.544	10.080	33.624	38.323	71.947

REALIZADOS:

ANO	N.º DE PARTICIPANTES			OUTRAS AÇÕES	N.º TOTAL DE PARTICIPANTES
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	33.311	13.260	46.571	59.886	106.457

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT



% ATINGIDO:

ANO	N.º DE PARTICIPANTES			OUTRAS AÇÕES	N.º TOTAL DE PARTICIPANTES (*)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)/2		
2009	141,48	131,54	136,51	156,26	143,09

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

Comentário: Na vertente de trabalho da FPR, tivemos uma superação de meta significativa. Dos 23.544 participantes programados, foram atendidos 33.311. Na PS, o número de participantes também foi superado: de 10.080, foram atendidos 13.260. Em outras ações, de 38.323 programados foram atendidos 59.886 participantes. Estes valores demonstram o interesse e envolvimento do público para com os eventos do SENAR-AR/MT.

c) Carga Horária Total programada e realizada

PROGRAMADA:

ANO	CARGA HORÁRIA			OUTRAS AÇÕES (3)	TOTAL DE CARGA HORÁRIA (1 + 2 + 3)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	72.640	40.280	112.920	616	113.536

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

(*) N.º Total de Eventos = N.º. de Treinamentos + N.º. de Outras Ações

ATENDIDA:

ANO	CARGA HORÁRIA			OUTRAS AÇÕES (3)	TOTAL DE C. HORÁRIA (1 + 2 + 3)
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)		
2009	77.616	40.072	117.688	1.125	118.813

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT



% ATINGIDO:

ANO	CARGA HORÁRIA			OUTRAS AÇÕES (3)	TOTAL DE C. HORÁRIA (*) (1 + 2 + 3)/3
	FPR (1)	PS (2)	TOTAL (1 + 2)/2		
2009	106,85	99,48	103,16	182,63	129,65

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

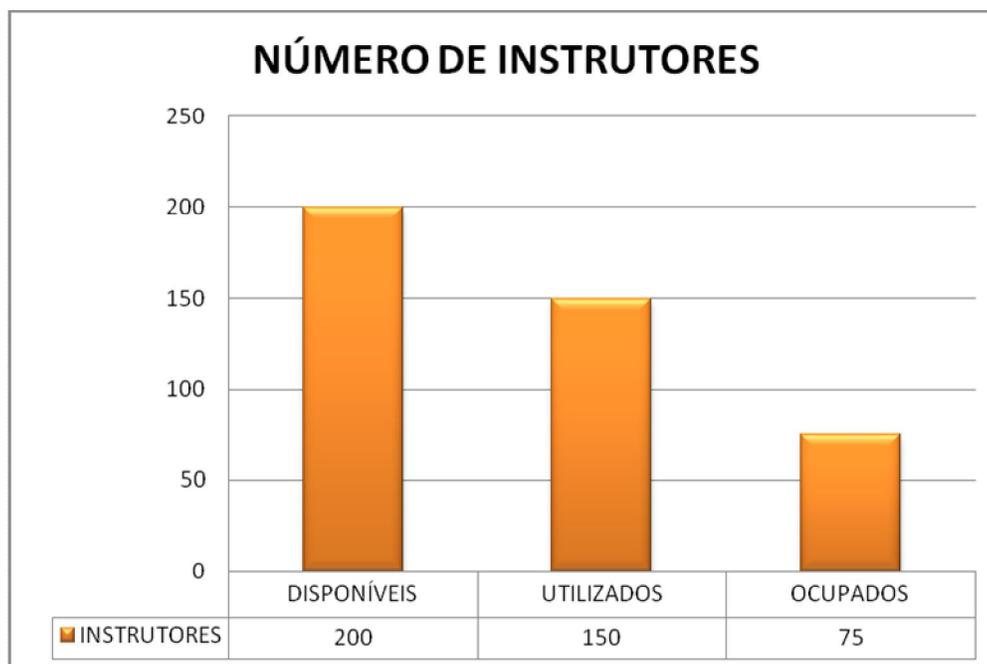
Comentário: A carga horária total dos eventos realizados constitui-se em importante indicadores na avaliação da atualidade e eficiência dos eventos do SENAR-AR/MT. As vertentes FPR e PS foram responsáveis pelo atingimento de 103.16% da meta programada e quando acrescentou-se a carga horária de outras ações realizadas, houve a superação em 0,92%, ou seja em 973 horas.

O aumento da carga horária é fator importante nos eventos, pois, treinamentos com maior carga horária sugerem: melhor difusão do conhecimento; desenvolvimento de habilidades; possibilidade de execução das operações em situação real de trabalho e a vivência dos participantes.

d) Instrutores utilizados

Nº. DE INSTRUTORES		
DISPONÍVEIS	UTILIZADOS	% OCUPADOS
200	150	75

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT



Comentário: O quadro de instrutores que prestam serviços ao SENAR-AR/MT é bastante dinâmico, com inclusões rotineiras em função da diversidade de cursos e aumento da área de atendimento. As exclusões, em número bastante reduzido,

ocorrem por mudança do estado, contratação em trabalhos com horário fixo e em raras oportunidades, por comportamento do profissional inadequado.

Todos instrutores passaram por um treinamento Metodológico que os capacita a atuar segundo o que é preconizado para atendimento de pessoas adultas e com baixa escolaridade.

Em razão da necessidade de atender diferentes municípios com o mesmo treinamento e na mesma data, são credenciados vários profissionais com a mesma formação. Assim, o número de instrutores disponíveis, obrigatoriamente deve superar aquele utilizado.

e)A eficiência e eficácia dos eventos do SENAR-AR/MT

Comentário: Sabe-se que a avaliação dentro das organizações é fundamental para o seu crescimento e desenvolvimento. Neste contexto, torna-se uma constante, pois fornece elementos de reflexão para a tomada de decisões, redirecionamentos, retificando e/ou ratificando os processos. Objetivando aferir e garantir a qualidade da execução dos eventos, o SENAR utiliza três instrumentos, sendo eles: o relatório de avaliação do Supervisor, que tem a observação norteada na execução prática dos conceitos técnicos e metodológicos adotados pela Instituição e aplicados pelo Instrutor. O supervisor tem a possibilidade de avaliar a mobilização no que diz respeito à estruturação das ações/atividades e o apoio às ações/atividades.

No relatório de avaliação do Mobilizador, este agente avalia o evento como um todo, sinalizando aspectos da Instrutoria, dos participantes e da organização do evento. Os participantes têm a possibilidade de avaliar o evento por meio de uma ficha de avaliação. Todos esses instrumentos são analisados, visando à melhoria da qualidade dos nossos eventos.

A superação das metas físicas previstas para o ano de 2009, no tocante às ações da FPR e às atividades da PS, faz-nos acreditar que estamos no caminho certo, pois os números demonstram a aceitação do público para com nossos eventos. Isso certamente, se dá pela qualidade dos recursos instrucionais e didáticos utilizados, pela capacidade técnica e metodológica dos instrutores que é condição *sinequanon* ao sucesso dos nossos eventos.

O crescente número de empregadores que reconhece no SENAR-AR/MT, a

oportunidade de formar, aperfeiçoar ou especializou seus empregados torna evidente o reconhecimento da qualidade e efetividade dos eventos ministrados. A classe produtora patronal também é beneficiada quando em "Outras Atividades", o SENAR-AR/MT promove eventos como Seminários, Palestras, Encontros Técnicos Nacionais e Internacionais, Workshop, tudo com o intuito de atendê-lo.

Cumprindo ainda seu papel de instituição socialmente responsável, desenvolve o Programa Agrinho, que possui alcance social imensurável, pois se destina às crianças das escolas públicas urbanas e rurais, que atuarão como agentes de transformação e desenvolvimento do ambiente em que vivem, e o Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos, em municípios, privilegiando o homem rural que não teve acesso à escola e a Equoterapia que atua com pessoas com deficiências.

Desta forma, o sucesso alcançado nos eventos realizados, nos aponta a correção do rumo a ser seguido e nos alerta para a responsabilidade do cumprimento da nossa missão.

Medidas de Eficiência

Para avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores.

- a) Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários
- b) Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores
- c) Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos

a) Número de Eventos Realizados por Número de Funcionários:

<i>ANO</i>	<i>N.º DE EVENTOS</i>	<i>N.º. DE FUNCIONÁRIOS</i>	<i>N.º. DE EVENTOS/N.º. DE FUNCIONÁRIOS</i>
2009	2.998	55	54,5

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

b) Número de Eventos Realizados por Número de Supervisores

No que se refere à ação supervisora a eficiência pode ser analisada, conforme quadro abaixo:

<i>ANO</i>	<i>Nº. DE EVENTOS</i>	<i>Nº. DE SUPERVISORES</i>	<i>Nº. DE EVENTOS/Nº. DE SUPERVISORES</i>
2009	2998	12	249,83

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

c) Número de Eventos Realizados por Número de Municípios Atendidos:

É importante que seja levado em consideração o número de municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/MT, tendo em vista os aspectos dimensionais do Estado e as dificuldades de acesso. O quadro abaixo indica a extensão do trabalho efetivado:

<i>ANO</i>	<i>Nº. DE EVENTOS</i>	<i>Nº. DE MUNICÍPIOS</i>	<i>Nº. DE EVENTOS/POR MUNICÍPIO</i>
2009	2998	141	21,26

Fonte: GETEC/SENAR-AR/MT

Medidas de Economicidade

Como fatores de análise das medidas de economicidade, foram destacados, os seguintes:

- a) Despesa Corrente por hora/aula
- b) Despesa Corrente por Aluno

a) Despesa Corrente por hora/aula:

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR e atividades de PS é demonstrada, no quadro abaixo:

<i>ANO</i>	<i>DESPESA (*) CORRENTE (R\$)</i>	<i>Nº. DE HORA-AULA (*)</i>	<i>DESPESA CORRENTE/Nº. DE HORA-AULA (R\$)</i>
2009	R\$ 24.965.000	118.813	210,12

Fonte: GETE/GERAF/SENAR-AR/MT

b) Despesa Corrente por Aluno:

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-AR/MT:

<i>ANO</i>	<i>DESPESA (*) CORRENTE (R\$)</i>	<i>Nº. DE ALUNOS (*) FPR e OS</i>	<i>DESPESA CORRENTE/Nº. DE ALUNOS</i>
2009	R\$ 24.965.000	46.571	536,06

Fonte: GETEC/GERAF/SENAR-AR/MT

O crescimento da área de atuação do SENAR-AR/MT no ano de 2008, atendendo a 141 municípios, possibilitou o atendimento ao público da zona urbana e rural de todo o estado de Mato Grosso.

Aliado a isso, o incremento do Programa Agrinho, que atendeu em 2009, mais de 611.000 escolares, o reajuste anual do plano de cargos e salários dos funcionários, o pagamento de diárias o novo enquadramento dos prestadores de serviços de instrutoria em níveis fundamental, médio, superior, pós-graduado e a nova forma de contabilização da receita, conforme instrução exarada em ofício circular nº. 029/DAF/SE de 17/10/2005 são componentes financeiros que impactam diretamente na despesa corrente da instituição, elevando o valor da relação despesa corrente/número de aluno.

9- PROCESSOS DE CONTROLE

Os últimos Processos de Prestação de Contas do SENAR-AR/MT, apreciados pela Secretaria de Controle Interno - CGU, são relativos aos exercícios de 2004 e 2005, onde foi consubstanciado no correspondente Relatório e Certificado de auditoria, cuja opinião foi pela Regularidade da gestão praticada no período, concluindo que esses Processos se encontram em condições de serem submetidos à apreciação do Tribunal de Contas da União. Com referência ao processo do exercício de 2006, cuja opinião de auditoria da CGU, foi pela Regularidade com Ressalvas este encontra-se concluído para apreciação do Tribunal de Contas da União – TCU.

Desse modo as Prestações de Contas dos exercícios de 2004, 2005, 2006 e 2007, não possuem parecer definitivo uma vez que não transitaram em julgados pelo Tribunal de Contas da União – TCU.

Neste exercício, ofícios com solicitações de informações e pedido de disponibilização de processos referentes a exercícios anteriores, o que por sua vez atendemos nos prazos solicitados.

14 – ANEXOS

- 13.1 *Quadro Demonstrativo de Ações de FPR***
- 13.2 *Quadro Demonstrativo de Atividades de PS***
- 13.3 *Quadro Demonstrativo de Desenvolvimento de Recursos Humanos***
- 13.4 *Quadro Demonstrativo de Outras Atividades***
- 13.5 *Quadro Demonstrativo de Programas Especiais***
- 13.6 *Quadro Demonstrativo de Produção de Recursos Instrucionais***
- 13.7 *Balanço Orçamentário***
- 13.8 *Balanço Financeiro***
- 13.9 *Balanço Patrimonial***
- 13.10 *Demonstrações das Variações Patrimoniais***
- 13.11 *Ata de Reunião do Conselho Administrativo***
- 13.12 *Parecer do Conselho Fiscal***
- 13.14 *Parecer da Auditoria Independente***

Cuiabá-MT 21 de janeiro de 2010

ANTÔNIO CARLOS CARVALHO DE SOUSA
Superintendente do SENAR-AR/MT

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
 Administração Regional do Estado de Mato Grosso
 Demonstrativo de Metas FPR - Formação Profissional Rural
 Período de 01/01/2009 a 31/12/2009

OCUPAÇÃO	NATUREZA DA PROGRAMAÇÃO	TIPO DA PROGRAMAÇÃO	Nº DE TURMAS	Nº DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA (total)	TIPO DE PÚBLICO	CUSTO MÉDIO POR TURMA	CUSTO POR PARTICIPANTE
	TRABALHADOR NA ADM. DE EMPRESAS AGRO-SILVO-PASTORIS(ADM. DE PEQUENAS PROPRIEDADES RURAIS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	60	902	2.400	Trab. Rural/Prod. Rural	2.593,85
TRABALHADOR NA BOV. DE LEITE(AGENTE SANIT. EM SAÚDE ANIMAL)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	98	1.579	2.352	Trab. Rural/Prod. Rural	1.131,00	70,20
TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	8	109	320	Trab. Rural/Prod. Rural	3.296,00	241,91
TRABALHADOR NA BOV. DE LEITE(ALTERN. DE ALIM. P/ BOV. NO PERÍODO DA SÊCA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	51	796	2.040	Trab. Rural/Prod. Rural	2.300,00	147,36
TRABALHADOR NA APICULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	36	538	1.440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.223,00	148,75
TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR COSTAL MANUAL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	13	183	312	Trab. Rural/Prod. Rural	3.506,00	249,06
TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR TRATORIZADO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	20	307	480	Trab. Rural/Prod. Rural	3.506,00	228,40
TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	27	436	648	Trab. Rural/Prod. Rural	3.507,00	217,18
TRABALHADOR EM ARMAZEM (ARMAZENAMENTO DE GRÃOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	11	443	440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.500,00	62,08
TRABALHADOR NA ADM. DE ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS RURAIS(ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	96	1.494	3.840	Trab. Rural/Prod. Rural	2.168,00	139,31
TRABALHADOR NA AVICULTURA BÁSICA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	31	483	1.240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	132,86
TRABALHADOR NA AVICULTURA DE CORTE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	8	135	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	122,67
TRABALHADOR NA AVICULTURA DE POSTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	6	104	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	119,42
TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO DO PESCADO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	13	187	520	Trab. Rural/Prod. Rural	2.913,00	202,51
TRABALHADOR NA CAPRINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	25	80	Trab. Rural/Prod. Rural	250,00	20,00
TRABALHADOR NA EQUIDOCULTURA(CASQUEAMENTO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	26	384	624	Trab. Rural/Prod. Rural	1.530,00	103,59
TRABALHADOR NA EQUIDOCULTURA(CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO DE EQUINOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	14	199	336	Trab. Rural/Prod. Rural	1.530,00	107,64
TRABALHADOR CERQUEIRO (CERCAS ELETRICAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	124	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.600,00	188,71
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS(COLHEITA MANUAL DA CANA-DE-AÇÚCAR)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	7	103	56	Trab. Rural/Prod. Rural	2.168,00	147,34
TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS PERENES (COMBATE A FORMIGA, CUPIM EM PASTAGENS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	27	401	1.080	Trab. Rural/Prod. Rural	1.600,00	107,73
TRABALHADOR NA ADM. DE EMPRESAS AGRO-SILVO-PASTORIS(COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	12	188	480	Trab. Rural/Prod. Rural	2.593,85	165,56
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE(CONFINAMENTO E SEMI-CONFINAMENTO DE BOVINOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	8	125	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.366,00	151,42
TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS PERENES (CULTIVO DA BANANA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	12	176	480	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	168,48
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS (CULTIVO DA MANDIOCA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	7	90	280	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	192,19
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS (CULTIVO DA MANGA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	6	91	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	162,92
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS (CULTIVO DA PUPUNHA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	3	40	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	185,33
TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS PERENES (CULTIVO DE CITRUS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	24	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	205,92
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS(CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	17	270	680	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	155,58
TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS SEMIPERENES (CULTIVO DA ABACAXI)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	7	106	280	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	163,18
TRABALHADOR NO CULTIVO DE FRUTEIRAS PERENES (CULTIVO DO CAJU)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	1	14	40	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	176,50
	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	7	99	280	Trab. Rural/Prod. Rural	2.471,00	174,72

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado de Mato Grosso
Demonstrativo de Metas FPR - Formação Profissional Rural
Período de 01/01/2009 a 31/12/2009

TRABALHADOR NO CURTIMENTO DE COUROS E PELES	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	14	206	560	Trab. Rural/Prod. Rural	2.100,00	142,72
TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS(DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	84	1.252	3.360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	138,88
TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS(DOMA RACIONAL DE MUARES)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	17	271	680	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	129,85
TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO CASEIRA DE MELADO, AÇÚCAR MASCAVO E RAPADURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	13	219	520	Trab. Rural/Prod. Rural	2.142,00	127,15
TRABALHADOR NA FABRICAÇÃO CASEIRA DE PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	125	2.016	3.000	Trab. Rural/Prod. Rural	2.138,00	132,56
TRABALHADOR NA FIAÇÃO DE FIBRAS (FIANDEIROS E TECELÕES)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	24	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.061,00	171,75
TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO OU REFLORESTAMENTO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	20	324	800	Trab. Rural/Prod. Rural	2.241,00	138,33
TRABALHADOR NA HIDROPONIA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	6	88	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.250,00	153,41
TRAB. NO BENEFICIAMENTO PRIMÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES (IDENTIFICAÇÃO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	25	433	1.000	Trab. Rural/Prod. Rural	2.412,00	139,26
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE (IMPLANTAÇÃO E MANEJO DE CAPINEIRAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	24	334	576	Trab. Rural/Prod. Rural	2.367,00	170,08
TRABALHADOR NA INDUSTRIALIZAÇÃO DO PALMITO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	3	57	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.400,00	126,32
TRABALHADOR NA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	114	1.620	4.560	Trab. Rural/Prod. Rural	2.394,00	168,47
TRABALHADOR NA OP. E NA MANUT. DE SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO POR SUPERFICIE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	27	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.190,00	162,22
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS ORNAMENTAIS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	33	545	1.320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.250,00	136,24
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE(MANEJO DE GADO DE CORTE)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	8	114	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.249,00	157,82
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE(MANEJO DE GADO LEITEIRO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	93	1.352	3.720	Trab. Rural/Prod. Rural	2.250,00	154,77
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE (MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	152	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.520,00	149,21
TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE(MANEJO E RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	28	410	1.120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.560,00	174,83
TRABALHADOR NA EXPLORAÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	4	59	160	Trab. Rural/Prod. Rural	2.600,00	176,27
TRAB.NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (TRATORISTA/AGR)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	56	958	2.240	Trab. Rural/Prod. Rural	3.410,70	199,37
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHETADEIRAS (MANUTENÇÃO E REGULAGEM DE COLHETADEIRAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	24	366	960	Trab. Rural/Prod. Rural	2.250,00	147,54
TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - MANUTENÇÃO, REGULAGEM E OPERAÇÃO DE PULVERIZADOR AUTOPROPELIDO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	20	319	480	Trab. Rural/Prod. Rural	2.500,00	156,74
TRABALHADOR NA MINHOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	29	80	Trab. Rural/Prod. Rural	2.100,00	144,83
TRAB.NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS (OPERAÇÃO E MAN.TRATORISTA/AGRICOLAS - MODULO I)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	1	20	136	Trab. Rural/Prod. Rural	7.000,00	350,00
TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	34	513	1.360	Trab. Rural/Prod. Rural	3.506,00	232,37
TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA (OLERICULTURA ORGÂNICA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	17	281	680	Trab. Rural/Prod. Rural	3.507,00	212,17
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	31	16	Trab. Rural/Prod. Rural	3.410,70	220,05
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTO-SERRA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	3	58	72	Trab. Rural/Prod. Rural	3.411,70	176,47
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE IMPLEMENTOS(PREPARO E CORREÇÃO DO SOLO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	7	110	280	Trab. Rural/Prod. Rural	3.410,00	217,00
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE IMPLEMENTOS(CONTROLE FITOSSANITÁRIO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	2	53	80	Trab. Rural/Prod. Rural	3.410,00	128,68
TRABALHADOR NA OVINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	13	180	520	Trab. Rural/Prod. Rural	2.520,00	182,00
TRABALHADOR NA PANIFICAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	111	1.751	4.440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.241,00	142,06
TRABALHADOR NA PISCICULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	46	742	1.840	Trab. Rural/Prod. Rural	2.219,00	137,57
TRAB. NA PRODUÇÃO DE CONS. VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRIST. E DESIDRA (PROD.CAS.CONSERVAS VEGETAIS FRUTAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	19	279	456	Trab. Rural/Prod. Rural	2.090,00	142,33

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
 Administração Regional do Estado de Mato Grosso
 Demonstrativo de Metas FPR - Formação Profissional Rural
 Período de 01/01/2009 a 31/12/2009

TRAB. NA PRODUÇÃO DE CONS. VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRIST. E DESIDRA (PROD.CAS.CONSERVAS VEGETAIS HOTALIÇAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	26	385	624	Trab. Rural/Prod. Rural	2.090,00	141,14
TRAB. NA PRODUÇÃO DE CONS. VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRIST. E DESIDRA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	48	734	1.920	Trab. Rural/Prod. Rural	3.482,00	227,71
TRABALHADOR NO BENEFICIAMENTO E NA TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE OLEAGINOSA (PROD CASEIRA DE DERIVADOS DA SOJA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	28	446	1.120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.520,00	158,21
TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DA MANDIOCA (PROD. CAS. DE FARINHA DE MANDIOCA E POLVILHO)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	127	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.079,00	147,33
TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	35	507	1.400	Trab. Rural/Prod. Rural	2.382,00	164,44
TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE - QUEIJOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	36	542	1.440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.382,00	158,21
TRABALHADOR NA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DO LEITE - REQUEIJÕES, DOCES E IORGUTE	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	59	901	2.360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.382,00	155,98
TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS(RÉDEAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	56	846	2.240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	137,02
TRABALHADOR NA DOMA RACIONAL DE EQUIDEOS(MUARES)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	154	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.070,00	120,97
TRABALHADOR NA SANGRIA DE SERINGUEIRA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	3	34	120	Trab. Rural/Prod. Rural	2.800,00	247,06
TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - SEGURANÇA NO TRABALHO - NR 31	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	98	1.672	2.352	Trab. Rural/Prod. Rural	3.506,00	205,50
TRABALHADOR NA SUINOCULTURA	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	137	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.169,20	142,50
TRAB. NA TRANSF. CAS DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL EM EMBT.DEFUMADOS E BENEF. CARNE FRANGO	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	21	312	840	Trab. Rural/Prod. Rural	2.169,20	146,00
TRAB. NA TRANSF. CAS DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL EM EMBT.DEFUMADOS E BENEF. CARNE OVINOS E CAPRINOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	6	88	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.169,20	147,90
TRAB. NA TRANSF. CASEIRA DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS - SUÍNOS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	36	527	1.440	Trab. Rural/Prod. Rural	2.928,00	200,02
TRABALHADOR NO TURISMO RURAL(ART. C/ RECURSO TURÍSTICO NO MEIO RURAL)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	6	87	240	Trab. Rural/Prod. Rural	2.593,80	178,88
TRABALHADOR NO TURISMO RURAL(TURISMO RURAL E OPORTUNIDADES NEGÓCIOS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	10	132	400	Trab. Rural/Prod. Rural	2.594,80	196,58
TRABALHADOR NO TURISMO RURAL(ROTEIROS, TRILHAS E CAMINHADAS ECOLOGICAS)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	9	124	360	Trab. Rural/Prod. Rural	2.595,80	188,40
TRABALHADOR EM VIVEIROS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	8	109	320	Trab. Rural/Prod. Rural	2.135,00	156,70
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA(VIVEIRISTA EM FRUTICULTURA)	APERFEIÇOAMENTO	TREINAMENTO	16	266	640	Trab. Rural/Prod. Rural	2.135,00	128,42
TOTAL GERAL			2.149	33.311	77.616			

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado de Mato Grosso
Demonstrativo de Metas PS - Promoção Social
Período de 01/01/2009 a 31/12/2009

ATIVIDADE	Tipo de Programação	Nº TURMA	Nº PARTICIPANTES	Carga Horária (total)	Tipo de Público	Custo Médio Por Turma	Custo por Participante
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	CURSO	22	400	4.224	Fam de Trab/Pr. Rurais	3.276,00	180,18
APROV.DA PALHA DE MILHO NA CONFECÇÃO DE BONECA	TREINAMENTO	19	263	760	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.100,00	151,71
APROV. DE RES. DE MADEIRA - BRINQUEDOS PEDAGÓGICO	TREINAMENTO	11	178	440	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.568,00	158,70
APROV. DE RES. DE MADEIRA NA CONF. DE UTENSÍLIOS	TREINAMENTO	48	819	1.920	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.568,00	150,51
APROV. DA PALHA DE MILHO NA CONF. PEÇAS ARTESANAIS	TREINAMENTO	21	323	840	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.079,00	135,17
APROV. DE RES. DE MADEIRA NA CONF. DE UTENSÍLIO BIOJÓIAS	TREINAMENTO	1	14	40	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.568,00	183,43
ARRANJOS FLORAIS	TREINAMENTO	31	453	1.240	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.166,30	148,25
ARTESANATO EM ARGILA	TREINAMENTO	24	403	960	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.187,00	130,24
ARTESANATO EM CHIFRE DE BOI	TREINAMENTO	20	307	800	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.149,00	140,00
ARTESANATO COM MATERIAL RECICLÁVEL	TREINAMENTO	48	766	1.920	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.291,60	143,60
ARTESANATO EM COURO BOVINO	TREINAMENTO	37	576	1.480	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.149,00	138,04
ARTESANATO EM FIBRAS SINTÉTICAS	TREINAMENTO	1	12	40	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.150,00	179,17
ARTESANATO EM MACRAMÊ E FESTONE	TREINAMENTO	35	514	1.400	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.421,00	164,85
ARTESANATO EM TRICÔ	TREINAMENTO	10	139	400	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.043,00	146,98
BORDADO EM PONTO CRUZ	TREINAMENTO	32	482	1.280	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.043,00	135,63
CAVALGADA RURAL	TREINAMENTO	6	155	48	Fam de Trab/Pr. Rurais	800,00	30,97
CONFECÇÃO DE PEÇAS ÍNTIMAS	TREINAMENTO	69	1.108	2.760	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.080,00	129,53
CORTE E COSTURA	TREINAMENTO	74	1.127	5.920	Fam de Trab/Pr. Rurais	4.158,00	273,02
CROCHÊ BÁSICO EM BARBANTE	TREINAMENTO	39	537	1.560	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.115,00	153,60
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	TREINAMENTO	43	685	1.720	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.017,00	126,61
MONTAGEM DE ARRANJOS COM FLORES SILVESTRES	TREINAMENTO	17	235	680	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.220,00	160,60
OLERICULTURA BÁSICA - APOENA	TREINAMENTO	1	19	40	Fam de Trab/Pr. Rurais	3.506,00	184,53
PINTURA EM TECIDO	TREINAMENTO	170	2.606	6.800	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.457,00	160,28
PLANEJAMENTO E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS	TREINAMENTO	70	1.139	2.800	Fam de Trab/Pr. Rurais	2.520,00	154,87
TOTAL GERAL		849	13.260	40.072			



QUADRO DEMONSTRATIVO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Título do Evento	Tipo da Programação	Local	Público	N.º Total		Carga
				Eventos	Pessoas	Horária
DIRF FX DCTF	Treinamento	Cuiabá – MT	Colaboradores	01	02	08
Encontro de Mobilizadores - Atualização Metodológica e Operacional	Encontro	Cuiabá – MT	Mobilizadores	01	85	24
Encontro de Prestadores de Serviços - Atualização Metodológica e Operacional	Encontro	Cuiabá – MT	Instrutores	01	128	16
Imagem Corporativa	Palestra	Cuiabá – MT	Colaboradores	01	98	04
Curso BM&F Commodities Agrícolas	Curso	Cuiabá – MT	Colaboradores	01	01	16
Workshop - Empretec	Workshop	Cuiabá – MT	Colaboradores	01	01	60
V Núcleo Nacional das Entidades Integrantes do Sistema S	Encontro	São Paulo - SP	Colaboradores	01	03	24
Formação de Articuladores do Programa Agrinho	Treinamento	*Municípios de Mato Grosso	Professores da Rede Estadual e Federal	15	300	04



Título do Evento	Tipo da Programação	Local	Público	N.º Total		Carga
				Eventos	Pessoas	Horária
Capacitação Instrutores do Programa de Inclusão Digital Rural	Treinamento	Brasília- DF	Colaboradores	01	2	40
Condutores de Veículo de Transporte Coletivos de Passageiros	Curso	Cuiabá - MT	Colaborador	01	1	50
Treinamento em Desenvolvimento de Aplicação Corporativa - MAKER	Curso	Salvador -BA	Colaboradores	1	2	40
Nota Fiscal Eletrônica e Escrituração Digital	Treinamento	Cuiabá - MT	Colaborador	01	1	08
Congresso Nacional de Gestão de Pessoas	Congresso	São Paulo-SP	Colaborador	01	1	33
Capacitação de Facilitadores - Programa Empreendedor Rural	Treinamento	Cuiabá - MT	Colaboradores	01	6	80
Treinamento Metodológico	Treinamento	Cuiabá-MT	Instrutores	02	31	16
Treinamento JOHN DEERE	Treinamento	Horizontina-RS	Instrutores	01	03	40
Capacitação Gerentes Sindicais – ITR E ADA	Treinamento	Cuiabá - MT	Gerentes Sindicais	01	23	08
Encontro de Instrutores por Área de Atuação - FPR	Encontro	Cuiabá - MT	Instrutores	01	106	40



Título do Evento	Tipo da Programação	Local	Público	N.º Total		Carga
				Eventos	Pessoas	Horária
Encontro de Instrutores por Área de Atuação - PS	Encontro	Cuiabá - MT	Instrutores	01	37	24
VII Convenção de Contabilidade do Estado de MT	Encontro	Cuiabá - MT	Colaboradores	01	09	16
Treinamento Programa APOENA	Treinamento	Cuiabá - MT	Colaboradores Mobilizadores	02	32	24
Treinamento Metodológico	Treinamento	Cuiabá - MT	Instrutores	02	31	24

* Local/Municípios: Sinop, Matupá, Alta Floresta, Juina, Juara, Cuiabá, Diamantino, Cáceres, Barra do Garças, Confresa, Rondonópolis, São Félix Araguaia, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste e Tangará da Serra.



QUADRO DEMONSTRATIVO DE OUTRAS ATIVIDADES

TÍTULO DA ATIVIDADE	OBJETIVO	ÉPOCA DE REALIZAÇÃO
Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Piscicultura na Baixada Cuiabana	Reunir o grupo gestor composto por várias entidades e profissionais para avaliação do projeto a ser desenvolvido, proposto pelo SENAR.	Fevereiro
Reunião do Comitê Gestor do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural	Discutir o calendário dos mutirões a serem realizados pelo Programa Nacional de Documentação da trabalhadora Rural do Estado.	Fevereiro
IIIª EXPOPEQ- Exposição de Pequenos Animais	Difundir a criação de pequenos animais, caprinos, ovinos, aves, suínos, peixes, etc., como alternativa de renda para pequenos, médios e grandes produtores, oportunizando a realização de negócios.	Abril
Preparo de Animais para Pista	Apresentar técnicas de condução e postura de animais na pista de julgamento.	Abril
Julgamento de Ovinos	Apresentar critérios raciais e morfológicos utilizados no julgamento de ovinos.	Abril
Curso para Condutores de Veículos de Transporte de Produtos Perigosos	Proporcionar condições para que o condutor de produtos perigosos conduza o veículo com segurança de maneira a preservar a sua integridade física, bem como a integridade da carga, do veículo e do meio ambiente.	Abril
PARECIS SUPERAGRO	Feira Tecnológica com objetivo de promover o desenvolvimento regional do agronegócio através de palestras técnicas, oportunidade de negócios e difusão de tecnologia.	abril
Seminário de Cidadania Rural	Promover nos municípios ampla discussão com produtores e trabalhadores rurais sobre a legislação e benefícios da previdência social.	Maio
Comercialização e renda para o Produtor de Ovinos	Apresentar a atividade de ovinocultura como alternativa de receita para o produtor.	Maio



Palestra: Julgamento de Ovinos	Apresentar critérios raciais e morfológicos utilizados no julgamento de ovinos	Maio
I Fórum de Desenvolvimento Sócio-econômico de Juscimeira -MT	Organizar a sociedade urbana e rural para buscar alternativas de desenvolvimento para o município.	Maio
II Simpósio de produção de Ovinos do Vale do Guaporé	Incentivar a introdução de novas tecnologias e/ou conhecimentos sobre o setor, e, conseqüentemente melhorar a produção no Estado de Mato Grosso.	Maio
Curso Integração Lavoura pecuária em Sistema de Plantio Direto	Desenvolver a viabilidade da incorporação de áreas de pastagens degradadas ao sistema produtivo de grãos.	Maio
23ª Exposição Agropecuária em Sorriso - MT - Exporriso	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Maio
22ª Exposição Agropecuária em Alta Floresta - MT - Expoalta	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Maio
Palestra: Educação Ambiental - Produção com Sustentabilidade	Apresentar alternativas e métodos de produção baseados na sustentabilidade ambiental -	Junho
12ª Exposição Agropecuária e Industrial de Sapezal - MT - Expozal	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Junho
Palestras: - As Políticas Públicas de Educação Ambiental / - A Importância de Trabalhar a Educação Ambiental na Escola	Debater com professores da rede pública municipal e estadual do município de Lucas do Rio Verde, as Políticas Públicas de Educação Ambiental e à importância da Educação Ambiental no desenvolvimento de hábitos e atitudes nas escolas	Junho



13ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Campo Novo dos Parecis - Expocampo	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Julho
45ª Exposição Internacional, Agropecuária , Comercial e Industrial de Mato Grosso - Expoagro	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Julho
21ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Colider - Expolider	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Julho
18ª Festa do Peão e Exposição Agropecuária de Juruena	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Julho
44ª Exposição Agropecuária e Industrial de Cáceres	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Julho
17ª Exposição Agropecuária e Industrial do Oeste Mato-Grossense- Expoeste	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto
37ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial do Sul de Mato Grosso - Exposul	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto



10ª Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Campo Verde - Expoverde	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto
12ª Expoara e 22ª Festa do Peão - Exposição Agropecuária e Festa do Peão de Araputanga	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto
13ª Exposição Agropecuária, festa da Uva e Festa do Algodão de Primavera do Leste - Expoprima	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto
12ª Exposição Agropecuária e Festa do Frango Caipira de Santo Antonio do Leverger - Exposanto	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Agosto
Palestra :Julgamento de Ovinos	Apresentar critérios raciais e morfológicos utilizados no julgamento de ovinos.	Agosto
Dia de Campo "Frango Caipira"	Oportunizar a interação entre produtores, compradores, possibilitando a exposição e comercialização de produtos.	Agosto
Bienal dos Negócios da Agricultura	Evento internacional que tem por objetivo discutir as tendências mundiais de consumo, encontrar novas oportunidades, buscar alternativas para o endividamento rural, e traçar o novo caminho do agronegócio, superando os desafios da sustentabilidade ambiental	Agosto



Palestra - Agronegócios na Região Amazônica	Apresentar as possibilidades de desenvolvimento econômico do agronegócio na região amazônica amparado nos pilares da sustentabilidade ambiental.	Setembro
18ª Exposição Agropecuária e Festa do Peão de Tangará da Serra-MT	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Setembro
26ª Exposição Agropecuária de Barra do Garças-MT	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Setembro
3ª Exposição Agropecuária de Diamantino-MT	Apresentar à população urbana e rural tecnologias e produtos voltados para a produção agropecuária e agroindustrial, proporcionando oportunidade de intercâmbio técnico e realização de negócios.	Setembro
Palestra – “Gerando Oportunidades”	Visão de futuro, valorização própria, busca de oportunidades que melhorem as condições de vida dos pequenos produtores rurais.	Outubro
Reunião – Banca Julgadora do Concurso Agrinho - 2009	Analisar os desenhos, redações e experiências pedagógicas dos participantes do concurso Agrinho, estabelecendo os vencedores de cada categoria.	Novembro
Cerimônia – Premiação dos Trabalhos Vencedores AGRINHO- 2009	Apresentar à comunidade escolar os vencedores do Concurso Agrinho 2009, realizando a entrega dos prêmios de todas categorias.	Novembro



Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Administração Regional De Mato Grosso

QUADRO DE PROGRAMAS ESPECIAIS

Denominação do Programa	Nº. de Turmas	Nº. de pessoas envolvidas	CH	Outras informações relevantes em função de especificidade do programa
Mutirão Rural	14	28.819	24	Proporcionar aos produtores e trabalhadores rurais o direito à cidadania, sendo tópico prioritário a confecção de documentos.
Apoena - FPR/PS	206	390	-	Desenvolver ações de Formação Profissional e Atividade de Promoção Social voltadas para as pessoas do meio rural, contribuindo para sua profissionalização, integração na sociedade, melhoria da qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania.
*Apoena – Equoterapia	05	1.640	-	Tratar através da equoterapia crianças, adultos e idosos com necessidades especiais de natureza e origem variadas.
**Agrinho	-	-	-	Programa Educativo, conscientizador e modificador de hábitos e atitudes. Trabalha com crianças da rede pública de ensino da pré-escola à 8ª série.

* O Atendimento é individualizado e o tempo de duração da sessão varia em função do problema apresentado.

** O Programa Agrinho atende:

- 141 municípios
- 2.400 escolas públicas
- 611.000 alunos da pré-escola à 8ª série
- 33.400 professores



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE
RECURSOS INSTRUCIONAIS**

TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE MATERIAL	ÁREA			PÚBLICO	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		FPR	PS	Institucional			
Formando Cidadãos Conscientes	Folder			X	Participantes dos Eventos do SENAR	1.950	Setembro a dezembro
APOENA	Folder			X	Participantes dos Eventos do SENAR	3.000	Setembro a dezembro
Divulgação Treinamentos SENAR-AR/MT	Cartaz			X	Participantes dos Eventos do SENAR	5.000	Setembro a dezembro
Divulgação Programas Senar-AR/MT	Banner's			X	Participantes dos Eventos do SENAR	295	Setembro a dezembro
Divulgação Programas Senar-AR/MT	Banner's			X	Participantes dos Eventos do SENAR	150	Setembro a dezembro
Divulgação Programas Senar-AR/MT	Faixa			X	Participantes dos Eventos do SENAR	51	Setembro a dezembro
Divulgação Programas Senar-AR/MT	Faixa			X	Participantes dos Eventos do SENAR	97	Setembro a dezembro
Manejo Sanitário para Aves Nº 72 Senar-AR/MT	Cartilha	X			Participantes dos Eventos do SENAR	1500	Setembro a dezembro
Ordenha Manual Qual.Leite Nº 73 Senar-AR/MT	Cartilha	X			Participantes dos Eventos do SENAR	4.400	Setembro a dezembro
Manejo Nutricional Ovinos Nº 71 Senar-AR/MT	Cartilha	X			Participantes dos Eventos do SENAR	1.600	Setembro a dezembro



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE
RECURSOS INSTRUCIONAIS**

TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE MATERIAL	ÁREA			PÚBLICO	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		FPR	PS	Institucional			
Cultivo da Bananeira Nº 77 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro
Sistemas Agro-Florestais Nº 79 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.300	Setembro a dezembro
Educação Ambiental Nº 80 Senar-AR/MT	Cartilha		x		Participantes dos Eventos do SENAR	3.600	Setembro a dezembro
Tec.P.Subst.Util.Horticultura Nº 75 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.500	Setembro a dezembro
Com. Prod.Agropecuários Nº 85 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro
Alim.Baixo Custo Bovino P.Seca Nº 76 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	2.100	Setembro a dezembro
Inseminação Artificial Bovino Nº 84 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	3.900	Setembro a dezembro
Prod. Ind.Frango Corte Nº 82 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro
Confinamento Bovino Nº 81 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro



QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE RECURSOS INSTRUCIONAIS

TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE MATERIAL	ÁREA			PÚBLICO	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		FPR	PS	Institucional			
Processamento Frango Corte Nº 89 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.100	Setembro a dezembro
Artesanato Couro Nº 90 Senar-AR/MT	Cartilha		x		Participantes dos Eventos do SENAR	1.700	Setembro a dezembro
Controle de Formigas e Cupins Nº 87 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.200	Setembro a dezembro
Produção de Mudas Frutíferas Nº 88 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro
Manejo para Saúde Ovinos Nº 86 Senar-AR/MT	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.600	Setembro a dezembro
Aplicação Vacina Contra Brucelose Nº 19	Cartilha	x			Participantes dos Eventos do SENAR	1.500	Setembro a dezembro
Arrecadação Senar	Folder			x	Participantes dos Eventos do SENAR	2.000	Setembro a dezembro
Camiseta Malha Alfabetização	Camisetas			x	Participantes dos Eventos do SENAR	600	Setembro a dezembro
Camiseta Malha Aluno	Camisetas			x	Participantes dos Eventos do SENAR	40.000	Setembro a dezembro
Camiseta Mutirão	Camisetas			x	Participantes dos Eventos do SENAR	6.000	Setembro a dezembro



QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE RECURSOS INSTRUCIONAIS

TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE MATERIAL	ÁREA			PÚBLICO	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		FPR	PS	Institucional			
Camiseta Agrinho	Camisetas			X	Participantes dos Eventos do SENAR	5.000	Setembro a dezembro
Camiseta Polo Instrutor	Camisetas			X	Participantes dos Eventos do SENAR	1.000	Setembro a dezembro
Colete Instrutor	Coletes			X	Participantes dos Eventos do SENAR	600	Setembro a dezembro
Boné	Bonés			X	Participantes dos Eventos do SENAR	51.500	Setembro a dezembro
Avental	Avental	X	X		Participantes dos Eventos do SENAR	9.000	Setembro a dezembro
Relatório FPR	Bloco	X			Participantes dos Eventos do SENAR	3.000	Setembro a dezembro
Certificado de Aproveitamento	Certificado	X			Participantes dos Eventos do SENAR	35.000	Setembro a dezembro
Certificado Agrinho	Certificado		X		Participantes dos Eventos do SENAR	1.500	Setembro a dezembro
Convite Agrinho	Convite			X	Participantes dos Eventos do SENAR	4.000	Setembro a dezembro



**QUADRO DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO DE
RECURSOS INSTRUCIONAIS**

TÍTULO DO MATERIAL	TIPO DE MATERIAL	ÁREA			PÚBLICO	TIRAGEM	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
		FPR	PS	Institucional			
Relatório PS	Bloco	x			Participantes dos Eventos do SENAR	2.000	Setembro a dezembro
Rótulos de produtos c/logomarca- 10,00x7,00cm,	Rótulo	x	x		Participantes dos Eventos do SENAR	35.000	Setembro a dezembro
Rótulos de produtos c/logomarca- 9,00x5,00cm	Rótulo	x	x		Participantes dos Eventos do SENAR	30.000	Setembro a dezembro
Bloco de Rascunho 20x01 via	Bloco	x	x		Participantes dos Eventos do SENAR	35.000	Setembro a dezembro

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
QUADRO DE DESPESA AUTOR. C/ REALIZADA POR NATUREZA GASTOS
EXERCÍCIO 2009.

SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	META	ORÇADA	REALIZ	P/MAIS	P/MENOS
122- Administração Geral	29	3.830.000,	3.247.358,32		582.641,58
0750- Apoio Administrativo	29	3.830.000,	3.247.358,32		582.641,58
8701- Manutenção de Serviços	1	1.450.000,	1.164.547,28		285.452,72
Administrativos					
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		1.250.000,	1.164.547,28		85.452,72
4 Investimentos		200.000,	-		200.000,
5 Inversões Financeiras					
8711- Gestão Administrativa	8	380.000,	290.050,60		89.949,40
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		380.000,	290.050,60		89.949,40
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
8777- Pág. De Pessoal e Encargos Social e Trabalhistas-Área Administrativa.	20	2.000.000,	1.792.760,44		207.239,56
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		2.000.000,	1.792.760,44		207.239,56
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
128 – Formação de Recursos Humanos	48	250.000,	40.958,12		209.041,88
0801 – Formação de Gerentes e Serviços	48	250.000,	40.958,12		209.041,88
8718- Capacitação de Recursos Humanos	48	250.000,	40.958,12		209.041,88
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		250.000,	40.958,12		209.041,88
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
131- Comunicação Social	30	1.050.000,	231.680,00		818.320,00
0253- Serviço de Comunicação de Massa	30	1.050.000,	231.680,00		818.320,00
8719- Divulgação de Ações Institucionais	30	1.050.000,	231.680,00		818.320,00
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		1.050.000,	231.680,00		818.320,00
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
301- Atenção Básica	48	250.000,	232.406,07		17.593,93
0100- Assistência ao Trabalhador	48	250.000,	232.406,07		17.593,93
8703- Assist. Médica e Odonto. A servidores, empregados e seus dependentes	48	250.000,	232.406,07		17.593,93
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		250.000,	232.406,07		17.593,93
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					



SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO	META	ORÇADA	REALIZ	P/MAIS	P/MENOS
306 – Alimentação e Nutrição	48	250.000,	199.989,06		50.010,94
0100 – Assistência ao Trabalhador	48	250.000,	199.989,06		50.010,94
8705- Auxílio-Alimentação a Servidores e Empregados	48	250.000,	199.989,06		50.010,94
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		250.000,	199.989,06		50.010,94
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
331- Proteção e Benefícios ao Trabalhador	9.380	6.020.000,	4.478.967,69		1.541.032,31
0100- Assistência ao Trabalhador	20	100.000,	12.342,00		87.658,00
8706- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	20	100.000,	12.342,00		87.658,00
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		100.000,	12.342,00		87.658,00
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
0108- Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	9.360	5.920.000,	4.466.625,69		1.453.374,30
8788- Promoção Social Rural	9.360	5.920.000,	4.466.625,69		1.453.374,30
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		5.920.000,	4.466.625,69		1.453.374,30
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
333- Empregabilidade	21.868	16.225.000,	11.318.402,84		4.906.597,16
0101- Qualificação Profissional do Trabalhador	21.868	16.225.000,	11.318.402,84		4.906.597,16
8729- Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria	21.868	16.225.000,	11.318.402,84		4.906.597,16
1 Pessoal e Encargos Sociais		2.275.000,	2.114.278,36		160.721,64
3 Outras Despesas Correntes		11.150.000,	9.204.124,48		1.945.875,52
4 Investimentos		2.800.000,			2.800.000,00
5 Inversões Financeiras					
366 – Educação de Jovens e Adultos	240	90.000,	89.813,75		186,25
0108 – Melhoria de Qualidade de Vida do Trabalhador	240	90.000,	89.813,75		186,25
8772 – Cursos de Alfabetização	240	90.000,	89.813,75		186,25
1 Pessoal e Encargos Sociais					
3 Outras Despesas Correntes		90.000,	89.813,75		186,25
4 Investimentos					
5 Inversões Financeiras					
SUBTOTAL	31.691	27.965.000,	19.839.575,85		8.125.424,05
Despesas Não Operacional Depreciação Acumulada			1.212.379,96	1.212.379,96	
TOTAL	31.691	27.965.000,	21.051.955,81	1.212.379,96	8.125.424,05

Cuiabá, 31 de Dezembro de 2009.



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A
ARRECADADA
EXERCÍCIO 2009.

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADA	ARREC.	P/MAIS	P/MENOS
1.000.00.00	RECEITAS CORRENTES	27.865.000,	25.365.033,09	12.905,48	2.512.872,39
1.200.00.00	RECEITAS CONTRIBUIÇÕES	24.325.000,	24.249.978,01		75.021,99
1.210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	24.325.000,	24.249.978,01		75.021,99
1.210.32.00	CONTRIBUIÇÕES RURAIS				
1.210.32.02	CONTRIB. S/PROP.RURAL				
1.210.39.00	CONTRIB. P/SENAR	24.325.000,	24.249.978,01		75.021,99
1.300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	750.000,	480.470,69	-	269.529,31
1.320.00.00	REC. VAL.MOBILIÁRIOS	750.000,	480.470,69	-	269.529,31
1.321.00.00	JUROS DE TÍT. DE RENDA	750.000,	480.470,69	-	269.529,31
1.600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS				
1.600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS				
1.900.00.00	OUTRAS REC. CORRENTES	2.790.000,	634.584,48	12.905,48	2.168.321,00
1.920.00.00	INDEN. E RESTITUIÇÕES	350.000,	312.905,48	12.905,48	50.000,
1.921.00.00	INDENIZAÇÕES	50.000,	-		50.000,
1.922.00.00	RESTITUIÇÕES	300.000,	312.905,48	12.905,48	
1.990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	2.440.000,	321.679,00	-	2.118.321,00
1.990.05.00	SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.940.000,	-		1.940.000,
1.990.05.99	SALDOS DE EXERC. ANT. REC. DIVERSOS	1.940.000,	-		1.940.000,
1.990.99.00	OUTRAS RECEITAS	500.000,	321.679,00		178.321,00
2.000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL	100.000,	50.715,45	-	49.284,55
2.200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS	100.000,	50.715,45	-	49.284,55
2.210.00.00	ALIENAÇÃO B..MÓVEIS	100.000,	50.715,45	-	49.284,55
2.219.00.00	ALIEN. DE OUTROS BENS MÓVEIS	100.000,	50.715,45	-	49.284,55
		27.965.000,	25.415.748,54	12.905,48	2.562.156,94

Cuiabá, 31 de Dezembro de 2009 .

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO 2009



BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2009

TÍTULO	VALORES R\$
RECEITA	27.264.035,66
ORÇAMENTÁRIA	25.415.748,54
RECEITAS CORRENTES	25.365.033,09
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	24.249.978,01
RECEITA PATRIMONIAL	480.470,60
RECEITA DE SERVIÇOS	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	318.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	316.584,48
RECEITA DE CAPITAL	50.715,45
ALIENAÇÃO DE BENS	50.715,45
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.848.287,12
RESTOS A PAGAR	37.198,69
FORNECEDORES	37.198,69
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	
CONSIGNAÇÕES	
IRRF	41.810,15
OUTRAS	41.810,15
CREDORES DA ENTIDADE	
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	525.894,15
INSS	213.560,75
FGTS	23.476,18
ISS	10.142,65
OUTRAS	274.714,57
OUTRAS OPERAÇÕES	1.243.384,13
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
DISPONÍVEL	3.796.677,61
CAIXA	
BANCO COM MOVIMENTO	486,74
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.796.190,87
TOTAL DOS RECURSOS	31.060.713,27

Cuiabá, 31 de Dezembro de 2009.



BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2009

TÍTULO	VALORES R\$
DESPESAS	24.785.216,76
ORÇAMENTÁRIA	23.202.116,80
DESPESAS CORRENTES	21.051.955,81
PESSOAIS E ENCARGOS SOCIAIS	4.948.673,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.103.282,78
DESPESAS DE CAPITAL	2.150.160,99
INVESTIMENTOS	2.150.160,99
INVERSÕES FINANCEIRAS	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	
RESERVAS	
RESERVAS DE CONTIGÊNCIAS	
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.583.099,96
RESTOS A PAGAR	
FORNECEDORES	
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	
DEPÓSITOS DE DIVERSAS ORIGENS	9.615,41
DIVERSOS RESPONSÁVEIS	7.463,74
DEVEDORES DA ENTIDADE	
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	
TÍTULOS FEDERAIS	
OUTRAS OPERAÇÕES	1.566.020,81
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	6.275.496,51
DISPONÍVEL	
CAIXA	
BANCO COM MOVIMENTO	212.281,32
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.063.215,19
TOTAL DAS APLICAÇÕES	31.060.713,27

Cuiabá, 31 de dezembro de 2009.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIações	
			P/MAIS	P/MENOS
ATIVO FINANCEIRO	3.796.677,61	10.304.553,71	4.052.303,45	
DISPONÍVEL	3.796.677,61	6.275.496,51	2.478.818,90	
CAIXA				
BANCOS COM MOVIMENTO	486,74	212.281,32	211.794,58	
BANCOS C/ CONVÊNIO				
RES. P/SUPRIMENTO (FUNDO DE CAIXA)				
DISPONÍVEL VINC. C/C BANCARIA	3.796.190,87	6.063.215,19	2.267.024,32	
BANCOS C/VINCULADAS				
BANCOS C/VINC. A APLIC. FINANCEIRA	3.796.190,87	6.063.215,19	2.267.024,32	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	2.455.572,65	4.029.057,20	1.573.484,55	
DIVERSOS RESPONSÁVEIS				
DEVEDORES DA ENTIDADE				
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS				
TÍTULOS FEDERAIS				
OUTROS VALORES A REALIZAR	2.455.572,65	4.029.057,20	1.573.484,55	
BENS E VALORES	2.455.572,65	4.029.057,20	1.573.484,55	
ATIVO PERMANENTE	16.621.319,18	17.552.833,16	931.513,98	
BENS PATRIMONIAIS	16.621.319,18	17.552.833,16	931.513,98	
BENS MÓVEIS	2.102.011,40	3.011.363,65	909.352,25	
BENS IMÓVEIS	14.519.307,78	14.541.469,51	22.161,73	
SOMA DO ATIVO REAL	22.873.569,44	27.857.386,87	4.651.192,43	
SALDO PATRIMONIAL				
PATRIMÔNIO (PASSIVO,REAL A DESCOB. SUBTOTAL)				
ATIVO COMPENSADO				
VALORES EM PODER DE TERCEIROS				
VALORES DE TERCEIROS				
VALORES DE OBRIGAÇÕES DIVERSAS				
VALORES CONTRAT. COM TERCEIROS				
TOTAL DO ATIVO	22.873.569,44	27.857.386,87	4.983.817,43	

Cuiabá, 31 de dezembro de 2009.

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	SALDO EXERCÍCIO	VARIACÕES	
			P/MAIS	P/MENOS
PASSIVO FINANCEIRO	361.096,17	956.383,75	604.902,99	9.615,41
DÍVIDA FLUTUANTE	361.096,17	956.383,75	604.902,99	9.615,41
RESTOS A PAGAR				
FORNECEDORES	62.250,56	99.449,25	37.198,69	
DEPÓSITO DE DIVERSAS ORIGENS				
CONSIGNAÇÕES	70.671,38	102.866,12	41.810,15	9.615,41
IRRF	64.908,97	56.419,36	-	8.489,61
OUTRAS	4.636,61	46.446,76	41.810,15	
CREDORES DA ENTIDADE	1.125,80			1.125,80
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	228.174,23	754.068,38	525.894,15	
INSS	138.648,62	356.209,37	217.560,75	
FGTS	52.466,11	75.942,29	23.476,18	
ISS	31.479,33	41.621,98	10.142,65	
OUTRAS	5.580,17	280.294,74	274.714,57	
RESULTADO PEDENTE A LONGO PRAZO				
DEPÓSITOS EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO				
OBRIG. EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO				
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
SOMA DO PASSIVO REAL	361.096,17	956.383,75	604.902,99	9.615,41
SALDO PATRIMONIAL				
PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO SUBTOTAL)	22.512.473,27	26.901.003,12	4.388.529,85	
PASSIVO COMPENSADO				
VALORES EM PODER DE TERCEIROS				
VALORES DE TERCEIROS				
VALORES DE OBRIGAÇÕES DIVERSAS				
VALORES CONTRATADOS C/ TERCEIROS				
OUTROS COMPENSADOS				
TOTAL DO PASSIVO	22.873.569,44	27.857.386,87	4.993.432,84	9.615,41

DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO 2009

TÍTULO	VALORES
VARIAÇÕES ATIVAS	27.565.909,53
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	25.415.748,54
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	25.365.033,09
RECEITAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	24.249.978,01
RECEITA PATRIMONIAL	480.470,60
RECEITA DE SERVIÇOS	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	318.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	316.584,48
RECEITA CAPITAL	50.715,45
ALIENAÇÃO DE BENS	50.715,45
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	2.150.160,99
AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	2.150.160,99
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
INSCRIÇÃO DA DIVIDA ATIVA	
INCORPORAÇÃO DA DIVIDA ATIVA	
CANCELAMENTO DE DIVIDAS PASSIVAS	
DIVERSAS	
RESULTADO PATRIMONIAL	
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	
TOTAL	27.565.909,53

Cuiabá, 31 de Dezembro de 2009.



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2009**

TÍTULO	VALORES R\$
VARIAÇÕES PASSIVAS	23.202.116,80
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	23.202.116,80
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	23.202.116,80
DESPESAS CORRENTES	21.051.955,81
DESPESAS DE CUSTEIO	4.948.673,03
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.103.282,78
DESPESA DA CAPITAL	2.150.160,99
INVESTIMENTOS	2.150.160,99
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	
INDEPENDÊNCIA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
CANCELAMENTO DA DIVIDA ATIVA	
BAIXA DE BENS	
ENCAMPAÇÃO DE DIVIDA PASSIVAS	
DIVERSAS	
RESULTADO PATRIMONIAL	
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	4.363.792,73
TOTAL	27.565.909,53

Cuiabá, 31 de dezembro de 2009.



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO MATO GROSSO - SENAR-AR/MT – 21 de janeiro de 2010.

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dez, às 14h00min, na Sede Administrativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional do Mato Grosso – SENAR-AR/MT, sito a Rua Eng. Edgard Prado Arze, s/nº, Qd. 01, Setor “A”, Edifício Senador Jonas Pinheiro, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT, reuniram-se o Conselho Administrativo do SENAR-AR/MT, Triênio 2007/2010, sob a Presidência do Senhor Normando Corral, Presidente do Conselho Administrativo, estando presentes ainda os Conselheiros, senhor Adão da Silva, representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso – FETAGRI, senhor Duílio Mayolino Filho e senhora Beatriz Bezeruska, representantes da Classe Produtora Rural do Estado de Mato Grosso, o Presidente aproveitou para dar conhecimento aos presentes sobre o Ofício nº 035/Pres./CD, datado de 16 de setembro de 2009, enviado pelo Secretário Executivo do SENAR Administração Central senhor Omar Hennemann, informando que a partir daquela data o Conselheiro Daniel Klüppel Carrara seria substituído nas Reuniões do Conselho Administrativo desta Regional pela senhora Rosanne Curi Zarattini, e, ainda, justificou a impossibilidade da sua participação nesta Reunião em virtude de suas férias que coincidiram com o mesmo período, para substituí-la, está presente o Suplente Valdir Corrêa da Silva, representante do SENAR Administração Central. Iniciada a sessão o senhor Presidente, convidou a mim, Antônio Carlos Carvalho de Sousa, para secretariar os trabalhos. Após cumprimentar a todos, o Presidente os convidou para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **a) Análise e emissão de parecer do balancete do 3º quadrimestre de 2009; b)**



Análise e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas do exercício de 2009; c) Aprovação do reajuste salarial dos empregados, bem como reajuste na remuneração do Superintendente e reajuste do Vale Alimentação; fixação do subsídio e da verba de representação do Presidente; fixação do valor das diárias dos Conselheiros do Conselho Fiscal e Administrativo, empregados efetivos, dos colaboradores eventuais e dos prestadores de serviço de instrutoria; reajuste da tabela de hora/aula dos instrutores prestadores de serviços e verba de mobilização; d) Assuntos Gerais: I. Of./FETAGRI-MT/Pres. n° 013, datado de 20 de janeiro, solicitando recursos no valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), para implantação do Projeto de Formação de Lideranças Sindicais e Associativas; II. Mudança do nome da Coordenadoria Pedagógica e Programas Especiais para Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais. Dando início a reunião, o Presidente, apresentou os assuntos em pauta: a) Aprovação do Balancete referente ao 3° Quadrimestre de 2009, bem como parecer do Conselho Fiscal, relatório de Auditoria Externa e respectivo relatório sucinto das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT, questionando a todos os presentes se haviam recebido as pastas contendo as peças da Prestação de Contas, referente ao 3° Quadrimestre de 2008, composto pelas peças contábeis, conforme dispositivos legais do Tribunal de Contas da União - TCU, relatório sucinto das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT, parecer do Conselho Fiscal e parecer da Auditoria Externa, conforme Resolução n° 001/2009, do Conselho Fiscal da Administração Central, relatório sucinto das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT. Em seguida convidou o senhor Juliano Muniz Calçada, Gerente Administrativo e Financeiro dessa Entidade, para proceder a apresentação e às explicações necessárias aos Conselheiros, o Gerente Administrativo e Financeiro fazendo uso da palavra fez os esclarecimentos necessários relativos ao item a) demonstrativos do



Balancete Consolidado do 3º Quadrimestre, do parecer da Auditoria Externa e do Parecer do Conselho Fiscal, que após minuciosa apreciação, o Presidente colocou em votação e foi aprovado por unanimidade; item b) análise e emissão de parecer sobre a Prestação de Contas do Exercício de 2009, Relatório de Gestão e relatório anual das atividades desenvolvidas pelo SENAR-AR/MT, bem como o parecer do Conselho Fiscal e relatório de auditoria externa, que foi apreciado por todos os Conselheiros, após as explicações necessárias os Conselheiros aprovaram por unanimidade; o Gerente Técnico, senhor Otávio Bruno Nogueira Borges, usando a palavra, explanou sobre o relatório sucinto das atividades desenvolvidas no exercício de 2009, por esta Regional, destacando cumprimento com superação e êxito as metas programadas para o exercício de 2009, dando destaque significativo ao Programa Agrinho, que trabalhou o Tema “Meio Ambiente” nos 141 (cento e quarenta e um) municípios do Estado de Mato Grosso, onde obteve sucesso absoluto, superando todas as expectativas. Ressaltou ainda, que no exercício passado o Programa superou os anteriores, deixando excelentes expectativas para a realização do Programa em 2010; item c) Aprovação do reajuste salarial dos empregados, bem como reajuste na remuneração do superintendente e reajuste do Vale Alimentação; fixação do subsídio e da verba de representação do Presidente; fixação do valor das diárias dos Conselheiros do Conselho Fiscal e Administrativo, empregados efetivos, dos colaboradores eventuais e dos prestadores de serviço de instrutoria; reajuste da tabela de hora/aula dos instrutores prestadores de serviços e verba de mobilização. Conforme disposições do Regimento Interno do SENAR-AR/MT, Seção II, artigo 13 e incisos V, VII, X, XI e XII, o Presidente apresentou aos Conselheiros as tabelas com os reajustes dos salários dos empregados efetivos, fixação da remuneração do Superintendente, subsídio e verba de representação do Presidente do Conselho; jeton e diárias dos Conselheiros Administrativo, Fiscal, dos



empregados efetivos e colaboradores eventuais e dos prestadores de serviços de instrutoria; reajuste da hora/aula dos prestadores de serviços e da verba de mobilização dos parceiros Sindicatos Rurais. O reajuste proposto foi de 7% (sete por cento), sendo que o índice acumulado do INPC de janeiro a dezembro/2009 de 4,11% (quatro vírgula onze por cento), conforme as fontes pesquisadas do IBGE através da Base de Dados do Portal Brasil, mais as evoluções horizontais e verticais do Plano de Cargos, Salários Benefícios e Vantagem – PCSBV, vantagens educacionais e os enquadramentos por ocupação funcional; o Vale Alimentação foi fixado em R\$ 360,00 (trezentos e sessenta reais) por mês. Quanto ao subsídio e verba de representação do Presidente do Conselho, jeton e diárias dos Conselheiros Administrativo, Fiscal, dos empregados, colaboradores eventuais e prestadores de serviços de instrutoria, aplicou-se o índice médio de 7% (sete por cento), sendo que a verba de representação não sofreu reajuste por solicitação do Presidente. Com relação ao valor da hora/aula dos prestadores de serviços de instrutoria e da verba de mobilização dos parceiros Sindicatos Rurais, foi aplicado o percentual de 7% (sete por cento). Fixação da data base dos reajustes a partir de 1º de fevereiro/2010. Logo após a apresentação e discussão pelos Conselheiros, o Presidente colocou em votação onde foi aprovado por todos; item d) Assuntos Gerais: o Presidente do Conselho senhor Normando Corral passou a palavra ao Conselheiro Adão para apresentar a solicitação do Ofício nº 013; usando a palavra o Conselheiro Adão teceu comentários e agradecimentos do apoio recebido pela Administração do SENAR-AR/MT, em atendimento a uma demanda emergencial por cursos solicitados pelo Sindicato dos Trabalhadores de Rondonópolis, para realizarem diversos treinamentos aos empregados da Fazenda Michellin do Município de Itiquira, que após a sua venda pelo Grupo Michellin, parte dela fora distribuída aos empregados para assentamento dos mesmos que necessitam de capacitação do SENAR-



AR/MT, para a produção na área recebida. **I.** Of./FETAGRI-MT/Pres. n° 013, datado de 20 de janeiro, solicitando recursos no valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais), para implantação do Projeto de Formação de Lideranças Sindicais e Associativas; após apresentação do Plano de Trabalho do Projeto de Formação de Lideranças Sindicais e Associativas, o Presidente cedeu a palavra a todos os Conselheiros que teceram breves comentários favoráveis ao solicitado, colocado em votação foi aprovado por unanimidade; **II.** Mudança do nome da Coordenadoria Pedagógica e Programas Especiais para Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais; justifica-se em virtude de que esta Coordenadoria atenderá ambas as atividades de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social – PS, bem como os Projetos Especiais. Em seguida o Presidente colocou a palavra a disposição dos presentes para abordarem algum assunto de interesse, sendo que nenhum Conselheiro fez uso da mesma. Ao final, o Presidente agradeceu a compreensão de todos e encerrou a presente Reunião; eu Antonio Carlos Carvalho de Sousa, secretariei os trabalhos e lavrei a presente ATA, que após lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR**
Administração: **Regional do Mato Grosso**
Documento: **Prestação de Contas Anual de 2009**

RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa da Prestação de contas anual de 2009 desta Administração Regional ,cujas peças compõem o rol dos responsáveis ,relatório de gestão, declaração do responsável da unidade pessoal de que os responsáveis apresentam declaração de bens, demonstrações contábeis,com base art. 14 da IN/TCU nº 47/2004 e art. 5º da DN/TCU nº 85/2007, e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o **SENAR** está sujeito, emitimos parecer **F A V O R Á V E L**.

A aprovação da prestação de contas anual, pelo Conselho Administrativo remessa do mesmo à Administração Central para as análises pertinentes.

Cuiabá-MT, 21 de Janeiro de 2010



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR/AR – MT
Sr. Presidente: Normando Corral

Prezado Senhor,

Examinamos o Balanço Patrimonial do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, referente ao exercício de 2009 levantados em 31 de Dezembro de 2009 e as respectivas Demonstrações dos Resultados, as Mutações do Patrimônio Social e as Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborada sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade;
- (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgadas e;
- (c) a avaliação das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como, da apresentação das Demonstrações Contábeis acima referidas tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial acima referido representa adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural**, em 31 de Dezembro de 2009 e as respectivas Demonstrações dos Resultados, as Mutações do Patrimônio Social e as Demonstrações de Origens e Aplicações de Recursos, referente ao exercício findo daquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cuiabá (MT), 15 de Janeiro de 2010.